Resultados Copersucar

Safra 23 | 24

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao combinar produtividade, eficiência, tecnologia e uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, o Brasil avança como referência na produção sustentável de alimentos, energia renovável e biocombustíveis.

Num momento em que o mundo percebe cada vez mais a necessidade de utilização de todas as fontes limpas disponíveis e aproveitamento de soluções e competências locais, as condições singulares do país de ampliar ainda mais a sua oferta de produtos sustentáveis, nos coloca na vanguarda de uma transição energética justa e viável.

Neste contexto, o ano-safra de 23/24 foi marcado por avanços importantes, tais como: (1) O anúncio da Aliança Global de Biocombustíveis na cúpula do G20 em Nova Deli, sob liderança do Brasil, Estados Unidos e Índia, agregando mais de 16 países e 12 organizações internacionais, em esforço coletivo para consolidar o processo de transição energética mundial a partir do aumento da produção e do consumo de biocombustíveis; (2) A aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de Lei Combustível do Futuro, que agora tramita no Senado, e que cria um conjunto de iniciativas para a redução das emissões de gases de efeito estufa e estímulo ao uso e produção de biocombustíveis no Brasil; (3) A proposição do programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) que amplia as exigências de sustentabilidade e estimula a produção de novas tecnologias para mobilidade e logística nacional de baixo carbono e; (4) A criação do Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) para incentivo a projetos de desenvolvimento sustentável, também aprovado pela Câmara dos Deputados e agora em tramitação no Senado.

Merece destaque também neste período, o acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (MBCB), união relevante de representantes de toda a cadeia de mobilidade do país, que agrega cerca de 4% do PIB nacional, para conscientização e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas que promovam a redução de emissões de carbono de veículos leves e pesados através do uso de todas as fontes limpas disponíveis. Uma de suas primeiras ações foi a publicação de um estudo profundo sobre as trajetórias para a descarbonização da mobilidade no Brasil, com evidências que relacionam a eficiência de utilização de veículos híbridos associados a biocombustíveis ao desenvolvimento econômico e social do país.

Essas iniciativas, que tem como pilares fundamentais a neutralidade tecnológica e a mensuração das emissões no ciclo de vida completo do veículo, reforçam ainda mais o grande papel do Brasil como referência inovadora e de contribuição transformadora para a transição energética mundial.

Organizada como um ecossistema de negócios único, inovador, líder nos mercados em que atua e, genuína representante do produtor brasileiro, a Copersucar não somente contribui ativamente com a construção deste futuro como também orienta seu modelo de atuação a este propósito.

Promovemos soluções em escala de energia renovável e alimento natural que impulsionam a transição energética e contribuem para a segurança alimentar mundial.

Na safra 23/24 movimentamos 13 milhões de toneladas de açúcar e 17 bilhões de litros de Etanol.

Atendemos clientes em mais de 70 países, alimentamos cerca de 525 milhões de pessoas, geramos 8.000 GWh de energia elétrica renovável equivalente ao consumo de uma cidade do tamanho de Paris e contribuímos através do etanol comercializado (BR+EUA) para evitar a emissão de aproximadamente 37 milhões de toneladas de CO_2 por ano (equivalente a emissões de 18 milhões de veículos à gasolina).

Esta escala faz com que o ecossistema Copersucar esteja presente em 337 municípios do Brasil, com geração de mais de 190 mil empregos diretos e indiretos.

Seguimos em constante evolução para ampliar ainda mais o nosso portfólio de negócios. Celebramos nesta safra a entrada da Copersucar no mercado de energia elétrica renovável por meio do anúncio da parceria em modelo de *Joint Venture* com a Comerc Participações S.A. na Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com foco no mercado livre.

Certificamos também a Copersucar S.A. e a Evolua Etanol para a comercialização de etanol destinado à fabricação de combustível sustentável de aviação (SAF), onde enxergamos promissoras oportunidades de negócios à frente que, somadas ao potencial do setor sucroenergético para produção de Biogás e Biometano, não só fortalecem o modelo de negócios da Copersucar como também preparam o terreno para novas e relevantes avenidas de crescimento.

Cientes do nosso papel de contribuição e compromisso com a transição energética e a segurança alimentar mundial, comemoramos neste biênio 23/24, 65 anos de Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo e 15 anos de Copersucar S.A.. Uma história genuína de colaboração empreendedora e consistência estratégica, que sem dúvida só foi possível com o valioso apoio dos nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros, com quem trabalhamos incansavelmente na missão de gerar cada vez mais valor para toda a sociedade.

Luís Roberto Pogetti
Presidente do Conselho de Administração

DESEMPENHO OPERACIONAL

A safra 23/24 foi marcada por um ambiente de negócios de difícil previsibilidade, com efeitos relevantes sobre a oferta de produtos do Brasil e grande volatilidade de preços.

A condição climática favorável, os bons tratos culturais do ano anterior e alta eficiência industrial de produção contribuíram para uma moagem de cana da região Centro-Sul do Brasil de 655 milhões de toneladas na safra 23/24, ante 549 milhões do mesmo período da safra passada – um avanço de 19,3%.

Tal fator resultou em uma produção total de etanol de cana 11,5% superior, atingindo 27,3 milhões m^3, que combinada à produção de etanol de milho representou uma oferta total de 33,6 milhões de m^3 de produto.

No açúcar, mais rentável ao produtor na safra, a produção também foi otimizada, com mix de 48,9% (vs. 45,9% do ano anterior) e atingiu o patamar histórico de 42 milhões de toneladas. Uma adição de 8,7 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, que quando combinada a condições climáticas bastante favoráveis à exportação, superou as expectativas do mercado.

Neste ambiente, o conjunto das usinas sócias da Copersucar demonstraram mais uma vez a eficiência de suas operações, superando o crescimento médio do setor com moagem recorde de 110 milhões de toneladas de cana e crescimento de 23% em relação à safra anterior.

Com oferta recorde de produtos, intenso fluxo de exportações e grande disputa por ativos e capacidades logísticas pelo mercado, o sistema logístico integrado da Copersucar teve papel de destaque, representando um importante diferencial competitivo da Copersucar. Para suportar a movimentação de produtos, a Companhia opera um sistema logístico extremamente eficiente, que hoje conta com:

- Grande capacidade estática de armazenagem em Usinas;
- Terminal Portuário próprio de elevação em Santos;
- Terminais de transbordo multimodal;
- Acesso à Ferrovias em larga escala;
- Mesa especializada de fretes rodoviários;
- Controle e Gestão da nomeação de navios;
- Acesso a sistemas dutoviários;
- Terminais próprios de armazenagem e distribuição nos EUA.

	Consolidado (em Milhões)		
VOLUMES	**23/24**	**22/23**	**Var. [%]**
Açúcar (tons)			
Vendas no Mercado interno	2,1	2,0	5,0%
Vendas no Mercado externo	11,2	9,5	17,9%
Etanol (m^3)			
Vendas a partir do Brasil*	9,5	5,2	82,7%
Vendas a partir dos Estados Unidos	7,7	6,9	11,6%
Gás natural - EUA (mm btu)	607	703	(13,7%)
Logística			
Elevação portuária no Brasil (tons)	8,3	7,8	6,4%
Transporte de açúcar no Brasil	5,4	4,1	31,7%

*Evolua Etanol operacionalizada em agosto/22 com volumes em rampa. Safra 23/24 considera 100% da comercialização.

DESEMPENHO FINANCEIRO

	Consolidado (R$ Milhões)		
DESTAQUES FINANCEIROS	**23/24**	**22/23**	**Var. [%]**
Receitas Líquidas	**54,1**	**70,1**	**(22,9%)**
Resultado Financeiro Líquido	(428)	(379)	12,9%
Equivalência Patrimonial	(60)	(22)	172,7%
Lucro Líquido	**281**	**679**	**(58,6%)**
EBITDA Ajustado	**1.118**	**1.411**	**(20,8%)**
Endividamento Líquido Ajustado*	**(136)**	**(356)**	**(61,8%)**

*Líquido de Estoques, Capital de Giro e Derivativos.

Receitas Consolidadas

As receitas do período recuaram em 22,9% se comparado a safra 22/23. O principal efeito está relacionado a redução de 59,8% dos preços norte-americanos do gás natural. A estabilização dos conflitos geopolíticos na Europa e eventos climáticos nos Estados Unidos contribuíram de forma relevante para a cotação dos preços.

No entanto, vale destacar que as margens da Eco-Energy são definidas pelo diferencial de preço entre as localidades e não no preço absoluto do gás, esta redução portanto não tem grandes impactos em margem. A Eco-Energy continua crescendo neste mercado sendo o produto de grande destaque em nosso portfólio.

Ainda que a Copersucar S.A tenha experimentado um crescimento robusto de receitas desde a sua constituição em 2008, saindo de R$ 3,9 bilhões na safra 09/10 para R$75,1 bilhões em 21/22, a evolução do seu modelo de negócios para uma holding de operações especializadas implica cada vez mais em investimentos refletidos nas demonstrações financeiras por equivalência patrimonial.

Resultado Financeiro Líquido

A disponibilidade de produtos do Centro-Sul brasileiro acima do esperado (elevados requerimentos de capital de giro) combinado com um ambiente de juros altos e mercados futuros invertidos impactaram os custos financeiros de carrego desta produção ao longo da safra em 12,9% frente a safra 22/23.

No açúcar, a primeira metade da safra foi marcada pela subida dos preços, o que resultou em relevantes chamadas de margem nas operações de hedge. Enquanto no etanol, a baixa competitividade em relação à gasolina depois das alterações tributárias do ano anterior, e o comportamento do consumidor bastante abaixo do esperado, pressionaram os preços que seguiram invertidos do início ao final da safra. Esses movimentos impuseram um desafio para os volumes de vendas e a necessidade de carregar o produto por mais tempo nesse ambiente de altas taxas de juros.

Equivalência Patrimonial

Os investimentos em coligadas e em controladas são contabilizados através do método da equivalência patrimonial, que nessa safra apresentou um prejuízo de R$ 60 milhões frente a um prejuízo de R$ 22 milhões da safra 22/23. O principal efeito da variação negativa diz respeito a comercialização de etanol pelos efeitos explicados acima que impactaram os resultados da Evolua Etanol.

Lucro Líquido

Este período experimentou, simultaneamente, a maior queda de preços internacionais do açúcar dos últimos 13 anos e um declínio sem precedentes dos preços domésticos do etanol ao longo da safra. Isto, combinado com os efeitos explicados na rubrica *Resultado Financeiro Líquido*, resultaram em um lucro líquido de R$ 281 milhões.

Ainda que o montante seja inferior aos registrados nos últimos anos, esse é o quinto maior lucro líquido do histórico de 15 anos da Copersucar S.A., o que demonstra a resiliência do nosso portfólio de negócios.

EBITDA Ajustado

O EBITDA atingiu R$ 1,1 Bilhão na safra 23/24. Essa é a terceira safra seguida que a Companhia registra um montante superior a R$ 1 Bilhão. Vale destacar que a despeito de toda volatilidade dos preços das *commodities* e do câmbio ao longo da safra, o modelo Copersucar de aquisição e venda de produtos a preços de mercado combinado com o avanço em negócios estruturais e rigor na gestão de riscos trazem estabilidade aos resultados operacionais.

A principal diferença frente ao lucro líquido do período pode ser explicada pelo impacto do resultado financeiro líquido indicado nos parágrafos anteriores.

Endividamento

A Copersucar S.A. encerra a safra 23/24 mais uma vez com robusta posição de caixa, baixa exposição a vencimentos de curto prazo e trajetória de desalavancagem (redução de endividamento líquido) em função do cenário geral de juros ainda elevados.

Como comercializadora de produtos acabados de alta liquidez, sendo a grande maioria deles negociados em bolsa, e transações de capital de giro com prazos de pagamento e recebimento de curto prazo, a Companhia tem como prática e principal indicador de liquidez a Dívida Líquida de Estoques e Capital de Giro, cujo resultado final da safra foi mais uma vez positivo. Consequentemente, a realização dos estoques é mais do que suficiente para liquidação de toda a dívida líquida.

DESTAQUES ADICIONAIS DA SAFRA

Ampliação do acesso a produção

Durante o período, a Eco-Energy apresentou um crescimento de 55% do suprimento de etanol através de contratos exclusivos de longo prazo nos Estados Unidos.

Evolução do portfólio

Em julho de 2023, o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) aprovou a venda de 50% da Opla Logística (participação da Copersucar S.A.) para o Grupo Ultra.

Em março de 2024, celebramos a formação de mais uma *Joint Venture*, para comercialização de energia elétrica renovável no mercado livre de energia por meio da Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., uma das empresas do Grupo Comerc.

As iniciativas têm como objetivo o rebalanceamento e otimização do nosso portfólio de negócios.

Novos negócios

Em novembro de 2023, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade e a sua contribuição para viabilizar soluções em larga escala para a descarbonização, a Companhia concluiu a certificação da Copersucar S.A., da Evolua Etanol e de duas usinas para a comercialização de etanol destinado à fabricação de combustível aéreo sustentável (SAF).

Em novembro de 2023, a Eco-Energy iniciou a construção de um terminal de diesel renovável nos Estados Unidos.

continua →

COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR

continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

Ativos	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.947.170	1.633.408	1.992.816	490.284
Aplicações financeiras	9	206.495	449.635	206.495	449.635
Contas a receber de clientes	10	2.757.524	2.705.645	1.364.848	694.896
Estoques	11	4.478.665	2.780.480	1.944.960	1.130.549
Impostos e contribuições a recuperar	12	155.127	114.507	148.758	108.724
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	223.769	179.058	190.822	148.889
Adiantamentos a fornecedores		141.006	135.024	7.022	7.245
Operações com bolsa de valores	12	521.455	523.063	13.755	254
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.767.849	3.472.356	598.340	1.255.269
Outras contas a receber		65.919	157.114	27.214	58.698
Total do ativo circulante		**13.264.979**	**12.150.290**	**6.495.030**	**4.344.443**
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	14	867.520	934.332	726.573	903.603
Depósitos judiciais	22	15.023	17.278	1.762	1.747
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	122.048	142.721	112.409	108.056
Impostos e contribuições a recuperar	12	9.191	9.191	9.191	9.191
Outras contas a receber		12.886	14.227	346	327
Investimentos	15	707.145	798.573	3.993.062	4.374.498
Imobilizado	16.a	853.289	875.386	10.108	11.225
Intangível	17	266.322	271.360	2.109	1.058
Direito de uso em arrendamento	16.b	510.270	398.012	8.001	18.618
Total do ativo não circulante		**3.363.694**	**3.461.080**	**4.863.561**	**5.428.323**
Total dos ativos		**16.628.673**	**15.611.370**	**11.358.591**	**9.772.766**

Passivos	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Passivo circulante					
Fornecedores	18	4.434.065	2.262.438	3.511.109	599.164
Empréstimos e financiamentos	19.a	2.915.052	2.108.438	911.792	346.686
Passivo de arrendamento	19.b	121.829	92.392	904	1.226
Obrigações sociais trabalhistas		45.230	116.142	17.815	37.862
Provisão de imposto de renda e contribuição social		7.795	12.560	–	–
Impostos e contribuições a recolher	20	59.009	81.372	48	19
Impostos e contribuições a recolher - IR/CS	20	4.236	131.499	7	–
Operações com bolsa de valores	13	–	74.783	–	74.783
Adiantamentos de clientes	21	116.809	36.243	66.337	69.465
Dividendos a pagar		3.766	12.309	2.666	6.454
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.498.429	1.929.585	757.821	1.160.832
Outras contas a pagar		242.097	177.905	135.849	46.413
Total do passivo circulante		**9.448.317**	**7.035.666**	**5.404.348**	**2.342.904**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19.a	4.251.214	5.306.931	3.792.516	4.697.134
Passivo de arrendamento	19.b	430.683	339.007	9.071	18.730
Benefícios a empregados	34	46.975	60.657	–	–
Provisões para contingências	22	16.314	21.268	219	206
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	83.674	439.902	48.093	398.119
Passivos fiscais diferidos	14	219.938	108.000	–	19.310
Outras contas a pagar		57.503	118.789	55.410	115.213
Total do passivo não circulante		**5.106.301**	**6.394.554**	**3.905.309**	**5.248.712**
Patrimônio líquido					
Capital social		1.711.843	1.503.608	1.711.843	1.503.608
Reserva de capital		31.648	37.299	31.648	37.299
Reserva legal		79.995	125.141	79.995	125.141
Retenção de lucros		2.348	1.818	2.348	1.818
Ajuste de avaliação patrimonial		(40.835)	(125.695)	(40.835)	(125.695)
Dividendo adicional proposto		263.935	638.979	263.935	638.979
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	27	**2.048.934**	**2.181.150**	**2.048.934**	**2.181.150**
Patrimônio Líquido atribuível aos não controladores		**25.121**	**–**	**–**	**–**
Total do patrimônio líquido		**2.074.055**	**2.181.150**	**2.048.934**	**2.181.150**
Total do passivo		**14.554.618**	**13.430.220**	**9.309.657**	**7.591.616**
Total dos passivos e patrimônio líquido		**16.628.673**	**15.611.370**	**11.358.591**	**9.772.766**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Receitas líquidas	28	54.075.350	70.143.777	13.997.553	7.781.464
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.201.732	(784.889)	481.790	(169.655)
Custo das vendas	29	(53.955.358)	(67.359.252)	(14.157.413)	(7.536.418)
Lucro bruto		**1.321.724**	**1.999.636**	**321.930**	**75.391**
Despesas de vendas	29	(38.171)	(111.743)	(23.281)	(27.220)
Despesas administrativas	29	(507.678)	(639.192)	(108.713)	(137.081)
Outras receitas	30	256.687	52.402	162.212	5.420
Outras despesas	31	(64.114)	(57.956)	(42.811)	(31.192)
Resultado antes das financeiras líquidas		**968.448**	**1.243.147**	**309.337**	**(114.682)**
Receitas financeiras	32	1.970.200	6.123.893	1.270.735	1.216.906
Despesas financeiras	32	(2.398.469)	(6.502.788)	(1.461.480)	(1.483.357)
Financeiras líquidas	32	**(428.269)**	**(378.895)**	**(190.745)**	**(266.451)**
Resultado de equivalência patrimonial	15	(60.052)	(22.070)	237.595	976.488
Resultado antes dos impostos		**480.127**	**842.182**	**356.187**	**595.355**
Imposto de renda e contribuição social corrente	33	(98.451)	(277.509)	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	(96.310)	114.730	(75.554)	84.048
Imposto de renda e contribuição social totais		**(194.761)**	**(162.779)**	**(75.554)**	**84.048**
Lucro líquido do exercício		**285.366**	**679.403**	**280.633**	**679.403**
Resultado atribuído para					
Acionistas não controladores		4.733	–	–	–
Acionistas controladores		280.633	679.403	280.633	679.403
Lucro líquido do exercício		**285.366**	**679.403**	**280.633**	**679.403**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Lucro líquido do exercício	285.366	679.403	280.633	679.403
Resultados abrangentes				
Ajuste acumulado de conversão reflexa	(10.120)	57	(10.120)	57
Variação Cambial de investimento no exterior	(64.525)	151.878	(64.525)	151.878
Non Deliverable Forward hedge de investimento	97.241	(161.941)	97.241	(161.941)
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa	(8.769)	11.105	(8.773)	11.089
Hedge accounting de swap	154.005	7.369	153.200	7.418
Imposto de renda e contribuição social	(82.442)	48.779	(82.167)	48.768
Resultado abrangente total	**370.756**	**736.650**	**365.489**	**736.672**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	370.756	736.650	365.489	736.672
Acionistas não controladores	(4.733)	–	–	–
Resultado abrangente total	**366.023**	**736.650**	**365.489**	**736.672**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	55.608.962	71.213.860	15.566.770	8.632.969
Outras receitas	(601.943)	(466.177)	(657.988)	(229.704)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	1.234.325	(784.889)	514.383	(169.655)
Provisão para perdas estimadas	(290)	(14.743)	(1.651)	600
	56.241.054	**69.948.051**	**15.421.514**	**8.234.210**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(53.842.156)	(66.828.488)	(14.351.529)	(7.304.690)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(222.387)	(257.016)	(50.596)	(50.144)
Outras	(18.037)	(27.822)	(4.486)	(5.498)
	(54.082.580)	**(67.113.326)**	**(14.406.611)**	**(7.360.332)**
Valor adicionado bruto	**2.158.474**	**2.834.725**	**1.014.903**	**873.878**
Depreciação e amortização	(211.461)	(191.212)	(3.639)	(4.477)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(60.052)	(22.070)	237.595	976.488
Receitas financeiras	1.970.200	6.123.893	1.270.735	1.216.906
Outras	250.855	49.624	162.210	5.250
	2.161.003	6.151.447	1.670.540	2.198.644
Valor adicionado total a distribuir	**4.108.016**	**8.794.961**	**2.681.804**	**3.068.045**
Distribuição do valor adicionado	**(4.108.016)**	**(8.794.961)**	**(2.681.804)**	**(3.068.045)**
Pessoal				
Remuneração direta	(254.985)	(267.873)	(24.160)	(16.949)
Benefícios	(134.855)	(269.728)	(41.378)	(89.006)
FGTS	(13.708)	(11.585)	(2.953)	(2.355)
	(403.548)	(549.186)	(68.491)	(108.310)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(59.084)	(324.376)	62.825	(80.542)
Estaduais	(904.080)	(717.276)	(901.413)	(715.184)
Municipais	(20.285)	(17.520)	(299)	(185)
	(983.449)	(1.059.172)	(838.887)	(795.911)
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	(2.431.062)	(6.502.788)	(1.494.073)	(1.483.357)
Aluguéis	(4.593)	(4.411)	280	(1.064)
	(2.435.655)	(6.507.199)	(1.493.793)	(1.484.421)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(266.602)	(645.433)	(266.602)	(638.979)
Lucro no exercício	(14.029)	(33.970)	(14.031)	(40.424)
Participação de não controladores nos lucros retidos	(4.733)	–	–	–
	(285.364)	(679.403)	(280.633)	(679.403)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Reservas: Reserva de capital	Reservas: Ações em tesouraria	Reservas: Reserva legal	Reservas: Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	(Prejuízo)/ Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Em 2022		**1.185.768**	**–**	**8.153**	**(15.140)**	**91.171**	**1.289**	**(182.412)**	**–**	**734.641**	**1.823.470**	**–**	**1.823.470**
Aumento de capital em espécie		346.624	(21.546)	–	–	–	–	–	–	–	325.078	–	325.078
Pagamento de dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	–	–	–	–	(734.641)	(734.641)	–	(734.641)
Resultado com alienação/cancelamento de ações em tesouraria		(7.238)	–	29.146	15.140	–	–	–	–	–	37.048	–	37.048
Realização do custo atribuído		–	–	–	–	–	–	(529)	529	–	–	–	–
Resultados abrangentes do exercício:		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ajuste acumulado de conversão reflexa		–	–	–	–	–	–	(4.257)	–	–	(4.257)	–	(4.257)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior		–	–	–	–	–	–	44.996	–	–	44.996	–	44.996
Hedge de fluxo de caixa líquido		–	–	–	–	–	–	11.612	–	–	11.612	–	11.612
Hedge accounting de swap		–	–	–	–	–	–	4.895	–	–	4.895	–	4.895
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	679.403	–	679.403	–	679.403
Destinação do lucro:		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva Legal		–	–	–	–	33.970	–	–	(33.970)	–	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios (R$ 0,33420 por ação)		–	–	–	–	–	–	–	(6.454)	–	(6.454)	–	(6.454)
Dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	–	–	–	(638.979)	638.979	–	–	–
Retenção de lucro		–	–	–	–	–	529	–	(529)	–	–	–	–
Em 2023		**1.525.154**	**(21.546)**	**37.299**	**–**	**125.141**	**1.818**	**(125.695)**	**–**	**638.979**	**2.181.150**	**–**	**2.181.150**
Aumento de capital em espécie	27.a	194.488	6.509	–	–	–	–	–	–	–	200.997	–	200.997
Pagamento de dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	–	–	–	–	(638.979)	(638.979)	–	(638.979)
Resultado com alienação/cancelamento de ações em tesouraria		7.238	–	(5.651)	–	–	–	–	–	–	1.587	–	1.587
Realização do custo atribuído		–	–	–	–	–	–	(530)	530	–	–	–	–
Outros ajustes (absorção da reserva legal - Art. 193 §2)	27.b	–	–	–	–	(59.178)	–	–	–	–	(59.178)	–	(59.178)
Resultados abrangentes do exercício:	27.c	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ajuste acumulado de conversão reflexa		–	–	–	–	–	–	(8.190)	–	–	(8.190)	–	(8.190)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior		–	–	–	–	–	–	(346)	–	–	(346)	–	(346)
Hedge de fluxo de caixa líquido		–	–	–	–	–	–	(7.186)	–	–	(7.186)	–	(7.186)
Hedge accounting de swap		–	–	–	–	–	–	101.112	–	–	101.112	–	101.112
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	280.633	–	280.633	–	280.633
Destinação do lucro:	27.d	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva legal		–	–	–	–	14.032	–	–	(14.032)	–	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios (R$ 0,00128 por ação)		–	–	–	–	–	–	–	(2.666)	–	(2.666)	–	(2.666)
Dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	–	–	–	(263.935)	263.935	–	–	–
Retenção de lucros		–	–	–	–	–	530	–	(530)	–	–	–	–
Transações com não controladores	27.e	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	25.121	25.121
Em 2024		**1.726.880**	**(15.037)**	**31.648**	**–**	**79.995**	**2.348**	**(40.835)**	**–**	**263.935**	**2.048.934**	**25.121**	**2.074.055**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	**280.633**	**679.403**	**280.633**	**679.403**
Ajustado por:				
Resultado da equivalência patrimonial	60.052	22.070	(237.595)	(976.488)
Ganho com variação cambial em controladas	(305)	(121.962)	–	–
Mudança no valor justo da bolsa	5.866	2.226	–	–
Depreciação e amortização	124.182	168.414	4.336	4.476
Impostos diferidos	96.310	(114.730)	75.554	(84.048)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.172.606	1.195.499	554.347	768.712
Valor líquido das baixas do ativo imobilizado, intangível e investimento	58.863	12.943	51.116	4.209
Aumento em provisão para contingências	(4.954)	1.509	13	46
Benefícios a empregados	(13.682)	16.817	–	–
Mudança no valor justo dos estoques	600.927	(353.116)	79.333	19.406
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	744.886	(658.185)	(406.429)	(60.604)
Remensuração e variação cambial de arrendamento	87.526	22.184	–	–
Perdas estimadas	3.001	17.556	1.651	–
Variações nos ativos e passivos				
Diminuição/(Aumento) de aplicações financeiras	243.140	(318.463)	243.140	(318.464)
(Aumento)/Diminuição de contas a receber de clientes	(53.293)	700.139	(670.016)	554.299
Diminuição em operações com partes ligadas	71.855	17.184	(4.049)	109.878
(Aumento)/Diminuição de estoques	(2.299.111)	1.081.808	(893.744)	485.844
(Aumento)/Diminuição em impostos a recuperar	(85.331)	44.426	(81.967)	25.986
Diminuição/(Aumento) em outras contas a receber	105.032	(4.758)	31.465	(2.120)
(Aumento)/Diminuição em adiantamento a fornecedor	(5.982)	292.011	223	(102)
(Aumento)/Diminuição em operações com bolsas de valores	(73.175)	210.128	(88.284)	69.945
Diminuição/(Aumento) em depósitos judiciais	2.255	(716)	(15)	(42)
Aumento/(Diminuição) de fornecedores	2.171.627	(724.666)	2.911.945	(492.430)
(Diminuição)/Aumento de obrigações sociais e trabalhistas	(70.912)	20.983	(20.047)	(8.644)
(Diminuição)/Aumento de impostos e contribuições a recolher	(681)	164.805	17.757	5.057
(Diminuição)/Aumento em outras contas a pagar	(4.078)	54.560	29.918	30.996
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	(828.492)	(704.560)	(566.331)	(540.056)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(153.711)	(136.656)	(17.722)	(5.051)
Dividendos recebidos	10.258	–	471.351	512.407
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**2.245.312**	**1.586.853**	**1.766.583**	**782.615**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(42.437)	(295.808)	(42.437)	(295.038)
Aplicação de recursos em imobilizado	(75.190)	(78.067)	(2.219)	(9.565)
Aplicação de recursos no intangível	(7.982)	(4.135)	–	–
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimento	**(125.609)**	**(378.010)**	**(44.656)**	**(304.603)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	200.997	346.624	200.997	346.624
Pagamento de passivo de arrendamento	(151.589)	(118.821)	(3.553)	(1.838)
Dividendos pagos	(638.979)	(742.062)	(638.979)	(742.062)
Operações com instrumento financeiro	347.971	(132.418)	547.636	(125.743)
Empréstimos e financiamentos tomados	19.340.540	16.857.918	3.585.036	1.034.854
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(19.889.623)	(18.708.555)	(3.910.532)	(2.253.618)
Caixa líquido (usado) nas atividades de financiamento	**(790.683)**	**(2.497.314)**	**(219.395)**	**(1.741.783)**
Acréscimo/(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**1.329.020**	**(1.288.471)**	**1.502.532**	**(1.263.771)**
Demonstração da variação em caixa e equivalentes de caixa				
No final do exercício	2.947.170	1.633.408	1.992.816	490.284
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(15.258)	63.200	–	–
No início do exercício	1.633.408	2.858.679	490.284	1.754.055
Acréscimo/(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**1.329.020**	**(1.288.471)**	**1.502.532**	**(1.263.771)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Copersucar S.A. ("Companhia"), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida das Nações Unidas, 14.261 e tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização, industrialização, guarda, serviços de carga e descarga de açúcar, etanol e derivados nos mercados nacionais e internacionais; a representação comercial de açúcar, etanol e derivados; logística terrestre, fluvial e marítima; transporte de cargas, inclusive perigosas e atuação como operadora de transporte multimodal; prestação de serviços técnicos e de consultoria relativos às atividades antes mencionadas e participação no capital de outras entidades. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024 abrangem a controladora e suas controladas. O exercício social da Companhia e suas controladas se encerram em 31 de março de cada ano. Em 1º de abril de 2023, a Usina Diana Bioenergia passou a participar da base de oferta de produtos sucroenergéticos da Companhia. De acordo com a estratégia de otimização do portfólio de investimentos, foi formalizada a venda da participação acionária da Copersucar na Opla Logística Avançada para a Ultracargo, empresa do Grupo Ultra.

2. ENTIDADES DA COMPANHIA

Entidade	Cidade/Estado - País	2024	2023	Principais Atividades
Controladas - diretas:				
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	São Paulo/SP - Brasil	100,00000%	100,00000%	Atividade preponderante a armazenagem e operação de terminais de exportação de açúcar e de outros produtos de origem vegetal, bem como o exercício das atividades de operador portuário.
Copersucar Trading A.V.V.	Orangestad - Aruba	100,00000%	100,00000%	Importação e exportação de açúcar e etanol, adquiridos da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Cooperativa).
Copersucar North America, LLC	Franklin/TN - Estados Unidos	100,00000%	100,00000%	Participar do capital social de outras empresas.
Copersucar Europe Espanha	Bilbao - Espanha	100,00000%	100,00000%	Origina, comercializa e atua no *trading* global de açúcar e etanol.
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	São Paulo/SP - Brasil	100,00000%	100,00000%	Agenciamento e intermediação na comercialização de açúcar branco e bruto.
Alvean Sugar, S.L.	Bilbao - Espanha	100,00000%	100,00000%	Origina, comercializa e atua no *trading* global de açúcar bruto e branco.
Controlada - indireta:				
Eco-Energy Global Biofuels LLC	Franklin/TN - Estados Unidos	97,74000%	100,00000%	Atua de forma integrada na cadeia de suprimentos de biocombustíveis e gás natural focada na comercialização e na logística destes produtos.
Sugar Express Transportes S.A.	Ribeirão Preto/SP - Brasil	100,00000%	100,00000%	Responsável pelo transporte rodoviário de açúcar e etanol.
Terminal de Combustível de Paulínia	Paulínia/SP - Brasil	–	50,00000%	Armazenamento de etanol.
Coligadas:	**Cidade/Estado - País**	**2024**	**2023**	**Principais Atividades**
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	São Paulo/SP - Brasil	16,93150%	16,93150%	Pesquisa o desenvolvimento de novas tecnologias para aplicação nas atividades agrícolas, logística e industrial dos setores canavieiro e sucroenergético, a pesquisa e o desenvolvimento de variedades, especialmente o aprimoramento genético da cana-de-açúcar, o controle de doenças e pragas, com destaque para o controle biológico e a transferência de tecnologias agrícolas, industriais e laboratoriais.
Uniduto Logística S.A.	São Paulo/SP - Brasil	39,07370%	39,07370%	Desenvolve, constrói e opera dutos para movimentação de líquidos para comercialização nos mercados interno e externo, terminais intermodais e terminais portuários destinados para exportação de tais líquidos, além de participar em outras sociedades que tenham por objeto social uma ou mais atividades referidas nos itens anteriores.

continua

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

Controladas em conjunto:	Cidade/Estado - País	2024	2023	Principais Atividades
ECE S.A.	São Paulo/SP - Brasil	50,01000%	N/A	Importação para o Brasil, exportação do Brasil, comercialização e armazenagem de etanol anidro e hidratado no mercado nacional.
Logum Logística S.A.	Rio de Janeiro/RJ - Brasil	30,00000%	30,00000%	Implementa a construção e opera redes de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis para o mercado nacional e internacional; explora atividades direta ou indiretamente relacionadas aos serviços de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; participa de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento do transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; importa, exporta, adquiri, vende, distribui ou arrenda todo maquinário e equipamentos relacionados às atividades descritas anteriormente e explorar e desenvolver oportunidades em negócios relacionados à colocação de cabos de fibra ótica em suas faixas de servidão.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade às Normas Internacionais de contabilidade (Relatório Financeiro IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board/IASB) e às práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O Conselho Fiscal emitiu opinião favorável às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, nos termos da reunião realizada em 17 de maio de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia e suas investidas estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, somente elas são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real que é a moeda funcional de todas as entidades da Companhia, exceto para a Copersucar North America LLC, Eco-Energy Global Biofuels LLC e Alvean Sugar S.L apuradas pela conversão de balanço, cuja moeda funcional é o Dólar Americano. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são: vida útil de ativo imobilizado (nota explicativa nº 6.i.iii), vida útil de ativos intangíveis (nota explicativa nº 6.j.iv), estoques (nota explicativa nº 11), ativos e passivos fiscais diferidos e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa nº 14), provisões para contingências (nota explicativa nº 22), instrumento financeiro (nota explicativa nº 23) e arrendamentos mercantis operacionais (nota explicativa nº 35). **d. Mensuração do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** *inputs***,** para este exercício social não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 46 (item 93.g.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

4. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

(a) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação: A Companhia avaliou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de abril de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Referente a todas as outras transações, uma entidade aplicam as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado. Para um arrendamento específico a Companhia contabilizava anteriormente as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido. Após as alterações, a Companhia reconheceu um ativo fiscal diferido separado em relação a seus passivos de arrendamento em relação a seus ativos de direito de uso. No entanto, essas alterações não tiveram impacto sobre a demonstração financeira pois os saldos se qualificam para compensação de acordo com o parágrafo 74 do CPC 32. Também não houve impacto sobre os lucros, prejuízos acumulados de abertura em 1º de abril de 2023 como resultado da alteração. O principal impacto para a Companhia está relacionado à divulgação dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos. **(b) Imposto mínimo complementar global:** A Companhia avaliou a Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2023 em qualquer jurisdição em que a Companhia operam nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data. Tais alterações não tiveram impacto na demonstração financeira. **(c) Informação de políticas contábeis materiais:** A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exigindo a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota explicativa nº 6 Políticas contábeis materiais (2023: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

5. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • Imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e do custo atribuído; • Estoques são apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado, exceto para o estoque de Anidro, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 (h).

6. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em consonância com IFRS e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário. Abaixo apresentamos um índice: (a) Base de consolidação; (b) Receita operacional; (c) Custo das vendas; (d) Receitas financeiras e despesas financeiras; (e) Moeda estrangeira; (f) Benefícios a empregados; (g) Imposto de renda e contribuição social; (h) Estoque; (i) Imobilizado; (j) Ativos intangível e ágio; (k) Instrumentos financeiros; (l) Capital social; (m) Redução ao valor recuperável (*impairment*); (n) Provisões; (o) Arrendamentos; (p) Informação por segmento; (q) Demonstração do valor adicionado; (r) Caixa e equivalentes; (s) Aplicações financeiras; (t) Contas a receber de clientes; (u) Fornecedores; (v) Empréstimos e financiamentos; (w) Adiantamento de clientes; (x) Despesas de vendas e despesas administrativas e outras despesas e receitas; (y) Novos pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados pela Companhia. **a. Base de consolidação:** ***(i) Controladas:*** As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. ***(ii) Investimentos em controladas em conjunto:*** Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é o acordo contratual em que duas ou mais partes se comprometem à realização de atividade econômica que está sujeita ao controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. ***(iii) Investimentos em coligadas:*** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia for titular de 20% ou mais do capital votante da investida sem controlá-la. Porém, o percentual de participação é um conceito presumido de influência, ou seja, essa premissa pode ser refutável. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma Companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa Companhia registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido à zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. ***(iv) Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. ***(v) Participação de acionistas não controladores:*** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **b. Receita operacional:** A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produtos	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Açúcar, etanol e gás natural	A receita operacional de comercialização de açúcar, etanol e gás natural no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.	A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos ao cliente.
Prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol	As receitas de prestação de serviços decorrem de armazenagem, logística e elevação do açúcar e etanol, sendo determinada mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês contratado.	O reconhecimento da receita oriundo da prestação de serviço decorre da obrigação de desempenho quando o serviço é prestado, seguindo os critérios abaixo: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos serviços a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os serviços a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos ao cliente.

Parte das operações da Companhia ocorre na modalidade FOB (*Free on Board*), cuja mesma não é responsável pela contratação do frete e seguro, a venda é reconhecida no momento da transferência do controle. Para as vendas que são praticadas através do incoterm CFR/CIF (*Cost, Insurance and Freight*), a venda só é reconhecida após a entrega do produto no destino e inclui os serviços de frete e seguro (para CIF). A controlada Alvean Sugar S.L pode atribuir o preço de venda igual ao de seus contratos, quando a venda é fixada (preço fixo) ou com base no preço do mercado à vista (mais qualquer prêmio ou desconto acordado no contrato), quando a venda possui preço não fixado *("floating price")*. Para açúcar e etanol a Companhia é classificada como principal da operação, pois ela controla o bem especificado antes que o bem seja transferido ao cliente. Decorrente de um processo de reorganização societária, na safra 23/24 a Europe BV (subsidiária integral da Copersucar Europe) deixou de fazer parte do contrato de fornecimento estabelecido com a Alvean Sugar SL de 100% do Açúcar (de acordo com a nota explicativa nº 25), desta forma a Copersucar S/A passou a ser parte do contrato. Sendo a Cooperativa responsável pelo armazenamento deste produto até a entrega no Porto de Santos. A Controlada Eco-Energy reconhece a receita de biocombustíveis, gás natural e créditos de energia quando o controle é transferido. A transferência do controle é determinada considerando-se a aceitação do cliente, inclusive quando os clientes têm título legal e posse física do produto. **c. Custo das vendas:** O custo das vendas é composto pelo preço de compra dos produtos, armazenagem, transporte de produtos e quaisquer custos relacionadas à aquisição. Inclui ainda as mudanças nas avaliações de marcação a mercado. **d. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perda na liquidação de tais instrumentos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **e. Moeda estrangeira:** ***(i) Transações em moeda estrangeira:*** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro. ***(ii) Empresas do grupo no Exterior:*** Para as controladas com moeda funcional dólar, os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional da controladora) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas médias de câmbio (PTAX de venda) apuradas no exercício. Para as controladas com moeda funcional reais, as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas no resultado do exercício, uma vez que a moeda funcional da operação no exterior é o Real. Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora ou da subsidiária. Para conversão das transações em dólar americano (Dólar) para a moeda funcional da Companhia (Real) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o Consolidado quanto para a Controladora:

	Taxa média anual		Taxa à vista de fechamento	
	2024	2023	2024	2023
R$/USD	4,9346	5,1552	4,9962	5,0804

f. Benefícios a empregados: ***(i) Planos de contribuição definida:*** A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumularem recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa. O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1- Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2- Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6 % do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias que não têm contrapartida pela Companhia. Para a Alvean o plano de benefício aplica-se em diferentes países, sendo a Suíça a principal localização. O plano de pensão suíço é administrado por um único fundo de pensão separado do grupo. ***(ii) Participação nos lucros e bônus:*** A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa alocados ao custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas (nota explicativa nº 34). **g. Imposto de renda e contribuição social:** O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas Leis Tributárias vigentes, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Além disso, pode-se efetuar a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro real ou prejuízo fiscal do exercício, bem como qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, às supramencionadas. ***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos:*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **h. Estoques:** O estoque da Companhia é ajustado ao valor de mercado ("*mark to market*") menos os custos para venda, exceto para o estoque de Anidro com destino ao Mercado Interno, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia utiliza como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício. **i. Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. *Softwares* adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento. O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado. ***(ii) Custos subsequentes:*** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorrido. ***(iii) Depreciação:*** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. As taxas médias anuais ponderadas estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	2024 e 2023	
Taxa média anual ponderada:	**Consolidado**	**Controladora**
Construções e benfeitorias	5,58%	–
Máquinas e equipamentos	10,39%	–
Equipamentos de processamento de dados	9,00%	31,25%
Móveis e utensílios	9,56%	9,56%
Veículos	12,73%	10,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5,59%	5,59%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento do exercício e ajustados caso seja apropriado. **j. Ativos intangíveis e ágio:** ***(i) Ativos intangíveis de vida útil definida:*** Ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. ***(ii) Ativos intangíveis de vida útil indefinida:*** *Ágio:* O ágio apurado na aquisição das ações da Eco-Energy Global Biofuels, LLC encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Anualmente e sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esses investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado relativas ao fluxo de caixa descontado da controlada. Com a aquisição da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda., na safra 21/22 foi reconhecido um ágio de R$20 na Companhia. ***(iii) Gastos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. O valor contábil do intangível que tenha sido reposto por outro é contabilizado no resultado do exercício que ocorre a reposição. Custos de manutenção no dia a dia são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iv) Amortização:*** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado, na rubrica "Despesas administrativas", baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para os exercícios correntes e comparativos são de 5 (cinco) anos para os *softwares*. **k. Instrumentos financeiros:** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou a valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A classificação dos ativos financeiros na Companhia é mensurada pelo custo amortizado devido aos fluxos de caixa serem somente do pagamento do principal e juros. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequentee ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iii) Desreconhecimento de um ativo financeiro:*** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais (riscos, benefícios e controle) aos fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos para outra entidade. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. ***(iv) Desreconhecimento de um passivo financeiro:*** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos alterados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(v) Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atual atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquida-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(vi) Instrumentos financeiros derivativos:*** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos: futuros, *swaps* e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção de risco (*hedge*) de juros, câmbio e preços de *commodity*. O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo. Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial e de juros de *commodities* são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seus custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. ***(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:*** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedge*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. ***(viii) Hedge de fluxo de caixa:*** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras e taxas de juros entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedge*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um ativo financeiro designado como *hedge* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*Impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Isto corre sempre que houver evidência objetiva de que tenha ocorrido um evento de perda após o reconhecimento inicial do ativo e que o evento de perda tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que possam ser estimados de uma maneira confiável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, a base dos clientes por rating conforme análise da área de crédito, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As provisões para perdas de crédito estimadas dos recebíveis advindos da carteira comercial de clientes a receber são reconhecidas no resultado do exercício por meio da rubrica "Despesas de Vendas" como perdas de créditos estimadas em cada exercício de avaliação do valor recuperável, conforme CPC 48 - "Instrumentos Financeiros". O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa). Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs a qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado do exercício. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base "*pro rata*". Em 31 de março de 2024, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização. **n. Provisões e depósitos judicias:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Companhia reconhece depósitos judicias para demandas judiciais, fiscais e regulatórios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **o. Arrendamentos:** Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). ***(i) Arrendatário:*** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente,

continua→★

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência). • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início. ***(ii) Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. ***(iii) Arrendador:*** A Companhia subarrendou algumas de suas propriedades. De acordo com o CPC 06(R1), os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. Na transição para o CPC 06(R2), os ativos de direito de uso reconhecidos a partir dos arrendamentos são apresentados em propriedades para investimento e mensurados pelo valor justo nessa data. A Companhia avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). A Companhia também celebrou um subarrendamento durante 2019, que foi classificado como arrendamento financeiro CPC 06 (R2). A Companhia aplicou o CPC 47 receita de contrato com cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não arrendamento. **p. Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar, Etanol, Gás Natural e Prestação de Serviços. **q. Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. **r. Caixa e equivalentes:** O equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido como caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio do resultado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não excedam o valor de mercado ou de realização. **s. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender investimentos ou outros fins, sendo estes títulos considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa. **t. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são reconhecidos na mensuração inicial a valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, na data em que foram originados, menos a estimativa de provisão para perdas de crédito esperadas (PECLD). A Administração realiza avaliação e, caso seja necessário constitui provisão para perdas de crédito esperadas, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização. **u. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. A Companhia reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, em razão do pagamento ser devido em até um ano, ao valor da fatura correspondente. **v. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, na data em que foram originados. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante. **w. Adiantamento de clientes:** Os passivos de adiantamento de clientes referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes para a comercialização de açúcar, para a qual a receita será reconhecida quando a obrigação de performance for concluída. Os adiantamentos de clientes com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante no balanço da Companhia. **x. Despesas de vendas e despesas administrativas e outras despesas e receitas:** As despesas de vendas consiste em todos os gastos auferidos durante o exercício, considerados como esforços obtidos para a realização dos produtos vendidos. Estes gastos são reconhecidos por meio do regime de competência. As despesas administrativas consiste em todos os gastos auferidos durante o exercício, considerados como natureza administrativas, sendo, salários e encargos, energia elétrica, depreciações e amortizações, fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque e outros gastos em gerais. Outras despesas e receitas são gastos e ganhos auferidos durante o exercício referente à provisões/constituições judiciais, aluguel de imóveis/vagões, outras receitas/despesas com serviços, prêmio por antecipação de embarque, venda de participações, venda de bens, PIS/Cofins sobre outras receitas, provisões tributárias, corretagens, tarifas, doações, e outras. Estes gastos/ganhos são reconhecidos por meio do regime de competência. **y. Novos pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados pela Companhia:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26):** As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º abril de 2024. **b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações no CPC 26 e CPC 40):** As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de abril de 2024. A controlada Companhia Auxiliar possui operação de Risco Sacado, com *notional* de R$ 536 em 31 de março de 2024 e impacto de ajuste a valor presente de R$ 1. Desta forma, a Companhia entende que seu valor é imaterial e que não haverá impactos relevantes em relação às divulgações das demonstrações financeiras. **c. Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06); • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02). As alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas, na opinião da Companhia, não terão impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

7. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar e Etanol, Gás Natural e Prestação de Serviços. • Comercialização de Açúcar e Etanol - Compra e venda no mercado nacional e internacional de açúcar bruto, açúcar branco, etanol anidro e etanol hidratado. • Gás Natural - Compra e venda no mercado internacional de gás natural através da Eco-Energy, controlada direta da Companhia. • Prestação de Serviços - Compreende os resultados de prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol. As informações selecionadas de resultado por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas, são como segue:

	2024				2023			
	Açúcar/ Etanol	Gás Natutal	Serviços	Total	Açúcar/ Etanol	Gás Natural	Serviços	Total
Receita líquida (a)	47.353.914	7.385.575	537.592	55.277.082	46.038.692	22.855.900	464.296	69.358.888
Custo de vendas	(46.644.565)	(7.080.133)	(230.659)	(53.955.358)	(45.555.303)	(21.627.600)	(176.349)	(67.359.252)
Margem bruta	**709.349**	**305.442**	**306.933**	**1.321.724**	**483.389**	**1.228.300**	**287.947**	**1.999.636**

(a) Os valores apresentados como Receita Líquida contemplam a Receita com Instrumentos Financeiros Derivativos não realizados divulgada separadamente nas demonstrações de resultados. A composição da receita operacional líquida consolidada por região geográfica é:

Região/País	2024	2023
Estados Unidos	21.943.394	37.793.193
Brasil	4.049.974	7.639.814
Emir. Árabes	3.955.683	2.208.217
Cingapura	3.820.944	1.438.043
Grã-Bretanha	3.414.311	3.209.630
Canadá	1.757.890	2.514.361
Suíça	1.725.712	2.032.779
Egito	1.541.282	827.816
China	1.504.831	2.437.820
Iraque	1.363.888	1.913.007
Bangladesh	907.400	740.689
Hong Kong	903.824	1.765.061
Argélia	790.190	421.413
Arábia Saudita	720.818	719.693
Indonésia	616.884	238.658
Ilhas Marshall	446.273	263.010
Uzbequistão	417.545	653.950
Taiwan	399.843	78.764
Países-Baixos	354.350	67.228
Yemen	348.103	34.061
Haiti	331.233	305.592
Outros	2.760.978	2.840.978
Total	**54.075.350**	**70.143.777**

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	65	86	65	86
Banco - conta movimento	1.615.987	1.172.397	789.748	69.551
Aplicações financeiras	1.331.118	460.925	1.203.003	420.647
Total	**2.947.170**	**1.633.408**	**1.992.816**	**490.284**

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, em CDB, remunerados substancialmente a 102% e em Debêntures remunerado a 90% do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário, 103% em 31 de março de 2023), possuindo liquidez diária e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa n° 23.

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia possui o montante de R$ 206.495 de aplicações financeiras em 31 de março de 2024 de CDB (R$ 449.635 em 31 de março de 2023), remunerados a 90% do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário, 103% em 31 de março de 2023).

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Clientes no mercado interno		813.583	616.759	764.938	664.194
Clientes no mercado externo		1.954.278	2.101.228	55.814	7.197
Perdas estimadas		(62.405)	(59.404)	(3.816)	(2.165)
Partes relacionadas	25	52.068	47.062	547.912	25.670
Total		**2.757.524**	**2.705.645**	**1.364.848**	**694.896**

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 23. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa de mercado CDI - Certificado de Depósito Interbancário, dos seus saldos de contas a receber de cliente em 31 de março de 2024 e 2023, e concluiu que os valores se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço. Os critérios para avaliação das "perdas de crédito esperadas" estão divulgados na nota explicativa nº 6 item (m). Os valores das perdas estimadas de R$ 3.816 da Controladora, líquidos das Partes Relacionadas e R$ 91 na Controlada Companhia Auxiliar e R$ 30 na Controlada Sugar Express referente a títulos vencidos conforme adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros. As perdas estimadas da controlada indireta, Eco - Energy, somam o montante de R$ 16.633 e da Alvean Sugar S.L R$ 41.833. A movimentação das perdas encontram-se na nota explicativa nº 23 b.i.

11. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Açúcar	3.180.519	1.854.854	1.266.816	823.344
Etanol	1.194.086	839.615	678.144	307.205
RIN/LCFS	8.138	6.969	–	–
Gás Natural	83.091	64.018	–	–
Almoxarifado, embalagem e outros	12.831	15.024	–	–
Total	**4.478.665**	**2.780.480**	**1.944.960**	**1.130.549**

Os volumes de estoque de etanol Anidro da Companhia em 31 de março de 2024 e 2023 estão de acordo com o exigido pela resolução ANP nº 67 de dezembro de 2011 (artigo10), e estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. Os estoques de produtos comercializáveis, açúcar, etanol (exceto anidro), gasolina (e derivados de gasolina), RINs e LCFS (*Renewable Identification Numbers* e *Low Carbon Fuel Standard*) são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("*mark to market*") menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação do custo de aquisição, sem incluir gastos com frete, armazenagem e impostos recuperáveis, e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e são obtidos de mercados ativos, como segue: • Preços de contratos de açúcar bruto negociados na Bolsa de Mercadorias ICE - Intercontinental Exchange (contrato *Sugar #11*)/NYBOT; • Preços de contratos de açúcar no mercado interno divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP); • Preços de etanol anidro e hidratado divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP); • Preços de etanol anidro dos contratos balcão, base *Ethanol (Platts) T2 FOB Rotterdam*, divulgados pela CME Group; • Preços de etanol anidro dos contratos balcão, base *Chicago Ethanol (Platts) Swap Futures*, divulgados pela CME Group; • Preços de RIN/ LCFS, Renewable Identification Numbers/Low Carbon Fuel Standards, de diferentes expirações conforme publicados pela OPIS - Oil Price Information Service/ Heating Oil Bio Reference; • Preço do gás natural - *Nymex henry hub gas futures*, divulgados pela CME Group. O valor do ajuste é contabilizado na rubrica de custo das vendas no resultado do exercício. Os preços referência para o valor justo do estoque são os seguintes para cada exercício - em reais:

Commodity	Índice Mercado	Unidade	2024	2023
Açúcar Bruto	Sugar #11 (ICE/NYBOT)	¢lb	22,72	24,93
Açúcar Branco	Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)	R$/Ton	2.909,80	2.691,80
Etanol Anidro	Etanol Anidro (CEPEA/ESALQ)	R$/m3	2.389,40	3.249,80
Etanol Hidratado	Etanol Hidratado (CEPEA/ESALQ)	R$/m3	2.117,40	2.915,70
Etanol Anidro (Europa)	Ethanol (Platts) T2 FOB Rotterdam (CME Group)	EUR/m3	676,85	995,25
Etanol Anidro (EUA)	Ethanol (Platts) Chicago Platts (CME Group)	USD/GL	1,732	2,527
RIN/LCFS	OPIS /Heating Oil Reference	US$/unidade	0,55	1,62
Gas Natural	Nymex henry hub gas futures	USD/mmbtu	2,80	2,81

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
ICMS	106.715	84.819	106.715	84.819
IPI	9.191	9.191	9.191	9.191
PIS	15.818	11.504	10.464	6.333
COFINS	32.067	17.750	31.572	17.565
Outros	527	434	7	7
Total impostos e contribuições a recuperar	**164.318**	**123.698**	**157.949**	**117.915**
Circulante	**155.127**	**114.507**	**148.758**	**108.724**
Não circulante	**9.191**	**9.191**	**9.191**	**9.191**
IRPJ	204.457	173.011	172.571	143.780
CSLL	19.312	6.047	18.251	5.109
Total imposto de renda e contribuição social a recuperar	**223.769**	**179.058**	**190.822**	**148.889**
Total	**388.087**	**302.756**	**348.771**	**266.804**

13. OPERAÇÕES COM BOLSA DE VALORES

Referem-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na Bolsa de Valores (vide nota explicativa nº 23a).

14. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Ativo Líquido	
Consolidado	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Intangíveis	8.689	8.689	–	–	8.689	8.689
Variação cambial diferida	228	14.350	(17.965)	–	(17.737)	14.350
Provisões	75.325	79.085	–	–	75.325	79.085
Ajuste a valor justo	4.069	30.459	–	(109)	4.069	30.350
Prejuízo fiscal a compensar	191.588	257.867	–	–	191.588	257.867
Depreciação	–	–	(70.543)	(65.747)	(70.543)	(65.747)
Custo atribuído	–	–	(4.489)	(4.763)	(4.489)	(4.763)
Valor justo dos estoques	8.454	–	–	(18.519)	8.454	(18.519)
Derivativos	1.988	–	(22.004)	(11.838)	(20.016)	(11.838)
Hedge de investimento no exterior	315.367	397.534	–	–	315.367	397.534
Outros	261.812	146.348	(104.882)	(7.024)	156.930	139.324
Outros resultados abrangentes	–	–	(55)	–	(55)	–
Total	**867.520**	**934.332**	**(219.938)**	**(108.000)**	**647.582**	**826.332**

	Ativos		Passivos		Ativo Líquido	
Controladora	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Intangíveis	8.689	8.689	–	–	8.689	8.689
Variação cambial diferida	–	9.644	(17.565)	–	(17.565)	9.644
Provisões	51.305	57.033	–	–	51.305	57.033
Ajuste a valor justo	4.057	30.459	–	–	4.057	30.459
Prejuízo fiscal a compensar	189.993	255.876	–	–	189.993	255.876
Valor justo dos estoques	8.454	–	–	(18.519)	8.454	(18.519)
Derivativos	–	–	(791)	(791)	(791)	(791)
Hedge de investimento no exterior	315.367	397.534	–	–	315.367	397.534
Outras	259.719	144.368	(92.655)	–	167.064	144.368
Total	**837.584**	**903.603**	**(111.011)**	**(19.310)**	**726.573**	**884.293**

Movimentação das diferenças temporárias durante o exercício:

Consolidado	2022	Reconhecida no resultado	Reconhecida em outros resultados abrangentes	2023	Reconhecida no resultado	Reconhecida em outros resultados abrangentes	2024
Intangíveis	8.689	–	–	8.689	–	–	8.689
Variação cambial diferida	(38.743)	53.093	–	14.350	(32.087)	–	(17.737)
Provisões	66.009	13.077	–	79.086	(3.608)	–	75.478
Ajuste a valor justo	16.200	14.150	–	30.350	(26.281)	–	4.069
Depreciação	(67.264)	1.518	–	(65.746)	(4.797)	–	(70.543)
Prejuízo fiscal a compensar	360.256	(102.389)	–	257.867	(66.283)	–	191.584
Valor justo dos estoques	(25.118)	6.599	–	(18.519)	26.973	–	8.454
Derivativos	(51.122)	39.284	–	(11.838)	(8.178)	–	(20.016)
Custo atribuído	(5.037)	274	–	(4.763)	274	–	(4.489)
Hedge de investimento no exterior	348.974	–	48.560	397.534	–	(82.167)	315.367
Outros resultados abrangentes	–	–	219	219	–	(274)	(55)
Outras	49.980	89.124	–	139.104	17.677	–	156.781
Total	**662.824**	**114.730**	**48.779**	**826.333**	**(96.310)**	**(82.441)**	**647.582**

Controladora	2022	Reconhecida no resultado	Reconhecida em outros resultados abrangentes	2023	Reconhecida no resultado	Reconhecida em outros resultados abrangentes	2024
Intangíveis	8.689	–	–	8.689	–	–	8.689
Variação Cambial diferida	(41.606)	51.250	–	9.644	(27.209)	–	(17.565)
Provisões	46.247	10.786	–	57.033	(5.728)	–	51.305
Ajuste a valor justo	16.232	14.226	–	30.459	(26.402)	–	4.057
Prejuízo fiscal a compensar	354.712	(98.836)	–	255.876	(65.883)	–	189.993
Valor justo dos estoques	(25.117)	6.598	–	(18.519)	26.973	–	8.454
Derivativos	(1.103)	312	–	(791)	–	–	(791)
Hedge de investimento no exterior	348.765	–	48.768	397.534	–	(82.167)	315.367
Outros	44.657	99.712	–	144.369	22.695	–	167.064
Total	**751.476**	**84.048**	**48.768**	**884.294**	**(75.554)**	**(82.167)**	**726.573**

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos, uma vez que a Administração analisou suas estimativas de resultados futuros e considerou provável que os lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais despesas.

15. INVESTIMENTOS

A Companhia registrou um ganho de R$ 237.595 na controladora e de prejuízo de R$ 60.052 no consolidado em 31 de março de 2024 (ganho de R$ 976.488 na controladora e de prejuízo de R$ 22.070 no consolidado em 31 de março de 2023) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais. O quadro abaixo apresenta um sumário do resultado de equivalência em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

	Participação %	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	
2023													**Controladora**	**Consolidado**
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais **(a)**	100,00000	2.019.843	76.431	364.413	440.844	157.025	123.412	280.437	160.407	320.716	(290.997)	29.719	29.719	–
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia **(b)**	50,00000	33.915.816	24.743	174.822	199.565	29.874	56.472	86.346	113.219	58.715	(45.552)	13.163	6.582	6.582
Copersucar Europe Espanha **(a)**	100,00000	60.000	975	168.653	169.628	263	–	263	169.365	214.871	(47.846)	167.025	167.025	–
Copersucar Trading A.V.V. **(a)**	100,00000	24.253.702	167.523	8.377	175.900	–	–	–	175.900	17.220	(13.241)	3.979	3.979	–
Copersucar North America LLC **(a)**	100,00000	100	2.323.571	1.191.632	3.515.203	1.390.990	963.335	2.354.325	1.160.878	39.268.957	(38.849.060)	419.897	419.897	–
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A**. (c)**	16,93155	54.307.600	411.313	573.369	984.682	89.761	32.321	122.082	862.600	388.696	(297.260)	91.436	15.482	15.482
Uniduto Logística S.A.**(c)**	39,07370	584.339.877	2	104.541	104.543	56	–	56	104.487	–	(19.922)	(19.922)	(7.784)	(7.784)
Logum Logística S.A. **(b)**	30,00000	8.099.639.734	131.963	3.398.397	3.530.360	216.814	2.290.903	2.507.717	1.022.643	427.403	(626.205)	(198.802)	(59.641)	(59.641)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda**. (a)**	100,00000	100.000	2.920	1.753	4.673	2.967	43	3.010	1.663	22.587	(21.025)	1.562	1.562	–
Alvean Sugar, S.L. **(a)**	100,00000	30.856.612	4.718.811	44.629	4.763.440	2.801.499	39.329	2.840.828	1.922.612	21.551.134	(21.174.363)	376.771	376.771	–
ECE S.A **(b)**	50,01000	225.045.000	2.768.895	697	2.769.592	2.309.856	7.447	2.317.303	452.289	5.143.961	(5.098.179)	45.782	22.896	22.896
Terminal de Richmond, VA **(b)**	50,00000	–	3.765	10.135	13.900	589	508	1.097	12.803	792	–	792	–	395
													976.488	(22.070)
2024													**Controladora**	**Consolidado**
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais **(a)**	100,00000	2.019.843	161.299	349.319	510.618	261.635	56.648	318.283	192.335	320.886	(279.028)	41.858	41.858	–
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia **(d)**	–	–	10.931	176.797	187.728	29.883	54.923	84.806	102.922	16.491	(13.625)	2.866	1.433	1.433
Copersucar Europe Espanha **(a)**	100,00000	60.000	84.470	–	84.470	27.409	–	27.409	57.061	13.612	(7.252)	6.360	6.360	–
Copersucar Trading A.V.V. **(a)**	100,00000	24.253.702	138.995	–	138.995	11.439	–	11.439	127.556	18.629	(7.547)	11.082	11.082	–
Copersucar North America LLC **(a)**	100,00000	100	1.772.505	1.678.092	3.450.597	1.099.544	965.462	2.065.006	1.385.591	22.417.948	(22.202.142)	215.806	215.806	–
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A**. (c)**	16,931555	54.307.600	560.622	635.478	1.196.100	113.297	102.204	215.501	980.599	436.967	(283.391)	153.576	26.003	26.003
Uniduto Logística S.A.**(c)**	39,07371	653.911.958	252	103.773	104.025	8	–	8	104.017	–	(12.757)	(12.757)	(4.985)	(4.985)
Logum Logística S.A. **(b)**	30,00000	9.313.283.949	159.627	3.438.849	3.598.476	256.973	2.321.166	2.578.139	1.020.337	545.986	(673.045)	(127.059)	(38.118)	(38.118)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda**. (a)**	100,0000	100.000	6.291	1.323	7.614	3.295	43	3.338	4.276	26.367	(23.754)	2.613	2.613	–
Alvean Sugar, S.L. **(a)**	100,0000	30.856.612	5.154.860	33.148	5.188.008	3.608.787	28.769	3.637.556	1.550.452	28.342.917	(28.321.400)	21.517	21.517	–
ECE S.A **(b)**	50,01000	225.045.000	1.677	133	1.810	1.369	81	1.450	360	11.315.303	(11.407.236)	(91.933)	(45.974)	(45.976)
Terminal de Richmond, VA **(b)**	50,00000	–	4.591	9.223	13.814	1.224	999	2.223	11.591	3.181	–	3.181	–	1.591
													237.595	(60.052)

(a) Controlada; **(b)** Controle conjunto; **(c)** Coligada; **(d)** O investimento no Terminal de Combustíveis Paulínia cessou em junho de 2023, quando se concretizou a venda de participação. O resultado líquido da operação foi de R$ 99.494 (valor da venda deduzindo as despesas e impostos).

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Copersucar Trading A.V.V.	–	–	127.556	175.900
Copersucar North America LLC	–	–	1.360.509	1.160.877
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	–	–	192.335	160.408
Logum Logística S.A.	306.102	306.794	306.102	306.794
Uniduto Logística S.A.	42.362	41.883	42.362	41.883
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	166.030	146.030	166.030	146.030
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	–	–	4.276	1.663
Alvean Sugar, S.L.	–	–	1.550.452	1.922.612
Copersucar Europe Espanha	–	–	57.060	169.364
TCP-Terminal de Combustíveis Paulínia (d)	–	56.610	–	56.610
ECE S.A.	180.214	226.191	180.214	226.191
	694.708	**777.506**	**3.986.896**	**4.368.332**
Outros investimentos não consolidados - avaliados pelo valor justo:				
Outros investimentos	12.437	21.067	6.166	6.166
	12.467	**21.067**	**6.166**	**6.166**
Total do Investimento	**707.145**	**798.573**	**3.993.062**	**4.374.498**

O quadro abaixo apresenta as distribuições de dividendos e subscrição de capital:

Distribuições de dividendos de controladas durante o exercício	2024	2023
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	7.430	7.642
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda	–	1.924
Alvean Sugar S.L	336.864	181.203
Copersucar Europe Espanha	116.798	316.105
	461.092	**506.874**

Distribuições de dividendos de coligadas em conjunto durante o exercício	2024	2023
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.677	5.388
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia	6.582	–
	10.259	**5.388**
Total de dividendos distribuição de dividendos	**471.351**	**512.262**

Subscrições de capital em controladas em conjunto:	2024	2023
Logum Logística S.A.	37.426	65.670
Uniduto Logística S.A.	5.011	8.553
Total	**42.437**	**74.223**

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

16. IMOBILIZADO E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

a. Imobilizado:

Consolidado	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em construção (i)	Total
Custo									
2022	**25.687**	**184.553**	**549.709**	**4.608**	**18.300**	**11.181**	**373.088**	**172.223**	**1.339.349**
Variação cambial das investidas da controlada	–	–	(4)	(10)	(3)	(6)	(31)	(17)	(71)
Variação cambial	1.289	14.796	53.415	71	491	3.902	29.345	(43.311)	59.999
Adições	251	860	7.365	792	1.539	3.557	821	62.882	78.067
Baixas	289	23	1.946	(97)	1	(1.050)	–	(14.800)	(13.688)
Transferências	5.266	30.178	69.348	353	876	14	26.134	(141.418)	(9.248)
2023	**32.783**	**230.410**	**681.779**	**5.717**	**21.204**	**17.598**	**429.357**	**35.559**	**1.454.407**
Variação cambial das investidas da controlada	–	–	(3)	(8)	(5)	(14)	(27)	–	(57)
Variação cambial	(453)	(3.498)	(7.946)	(19)	(213)	(297)	(2.512)	(5.820)	(20.758)
Adições	60	1.188	11.558	840	2.944	1.964	100	56.541	75.195
Baixas	–	–	(973)	(25)	(55)	(2.787)	–	(4.665)	(8.505)
Transferências	–	1.867	6.036	246	540	–	4.000	(14.457)	(1.768)
2024	**32.390**	**229.967**	**690.451**	**6.751**	**24.415**	**16.464**	**430.918**	**67.158**	**1.498.514**
Depreciações									
2022	**–**	**(42.841)**	**(274.309)**	**(3.340)**	**(14.185)**	**(7.185)**	**(145.360)**	**–**	**(487.219)**
Variação cambial das investidas da controlada	–	–	–	8	1	1	29	–	39
Variação cambial	–	(2.836)	(12.873)	(64)	(346)	80	(1.862)	–	(17.901)
Depreciações do exercício	–	(11.103)	(38.446)	(788)	(1.216)	(1.549)	(21.583)	–	(74.686)
Baixas	–	–	289	70	25	361	–	–	745
2023	**–**	**(56.780)**	**(325.339)**	**(4.114)**	**(15.721)**	**(8.292)**	**(168.776)**	**–**	**(579.022)**
Variação cambial das investidas da controlada	–	–	1	10	6	13	22	–	51
Variação cambial	–	778	3.347	16	232	111	721	–	5.205
Depreciações do exercício	–	(10.690)	(35.340)	(1.027)	(1.539)	(1.592)	(21.972)	–	(72.161)
Baixas	–	–	301		8	306	77	–	693
Transferências	–	–	–	–	12	–	–	–	12
2024	**–**	**(66.692)**	**(357.030)**	**(5.114)**	**(17.003)**	**(9.453)**	**(189.928)**	**–**	**(645.221)**
Valor líquido contábil									
2023	**32.783**	**173.629**	**356.441**	**1.604**	**5.482**	**9.307**	**260.581**	**35.559**	**875.386**
2024	**32.390**	**163.275**	**333.421**	**1.632**	**7.412**	**7.011**	**240.990**	**67.158**	**853.289**

(i) Os imobilizados em construção se referem à: **(a)** Na Copersucar S.A. refere-se a projetos de ampliação de funcionalidades sistêmicas; **(b)** Na Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais refere-se a obras e aquisições para melhorias operacionais e de segurança nos terminais de Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto; **(c)** A Eco Energy está atualmente construindo um terminal de matéria-prima renovável em Newton, com capacidade de descarregamento de caminhões e carregamento ferroviário. Um contrato *take or pay* de 5 anos, já está em vigor com a Marathon Petroleum Company para início das operações com previsão para setembro de 2024.

Controladora	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	Imobilizado em construção	Total
Custo						
2022	**2.176**	**1.325**	**2.064**	**3.343**	**504**	**9.412**
Adições	791	628	936	2.585	4.624	9.565
Baixas	(60)	(20)	(819)	–	(3.569)	(4.468)
Transferências	31	–	–	–	(31)	–
2023	**2.938**	**1.933**	**2.181**	**5.928**	**1.528**	**14.509**
Adições	442	40	1.301	3	433	2.219
Baixas	(19)	(10)	(110)	–	–	(139)
Transferências	83	2		1	(1.603)	(1.517)
2024	**3.445**	**1.965**	**3.372**	**5.932**	**358**	**15.072**
Depreciações						
2022	**(1.222)**	**(405)**	**(396)**	**(412)**	**–**	**(2.435)**
Depreciações do exercício	(443)	(110)	(215)	(339)	–	(1.107)
Baixas	44	12	202	–	–	258
2023	**(1.621)**	**(503)**	**(409)**	**(751)**	**–**	**(3.284)**
Depreciações do exercício	(549)	(171)	(317)	(676)	–	(1.713)
Baixas	–	3	30	–	–	33
2024	**(2.170)**	**(671)**	**(696)**	**(1.427)**	–	**(4.964)**
Valor líquido contábil						
2023	**1.318**	**1.431**	**1.772**	**5.177**	**1.528**	**11.225**
2024	**1.274**	**1.294**	**2.676**	**4.505**	**358**	**10.108**

b. Direito de uso em arrendamento: A Companhia reconheceu ativos de direito de uso na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, segue quadro com a movimentação:

Consolidado	Imóveis e Terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
Custo					
2022	**157.398**	**139.055**	**215.661**	**45.456**	**557.570**
Adições e remensurações	31.044	49.677	43.526	16.611	140.858
Baixas	–	(19.506)	(9.392)	–	(28.898)
Variação cambial	6.805	9.820	15.828	1.816	34.269
2023	**195.247**	**179.046**	**265.623**	**63.883**	**703.799**
Adições e remensurações	878	173.639	42.393	9.085	225.995
Baixas	(11.306)	(24.643)	(20.863)	(15.025)	(71.837)
Variação cambial	(2.288)	(3.844)	(4.029)	(1.569)	(11.730)
2024	**182.531**	**324.198**	**283.124**	**56.374**	**846.227**
Depreciação acumulado					
2022	**(35.953)**	**(77.622)**	**(87.305)**	**(18.682)**	**(219.562)**
Adições e remensurações	(15.072)	(24.892)	(32.060)	(11.017)	(83.041)
Baixas	–	10.275	–	–	10.275
Variação cambial	(1.590)	(5.078)	(5.921)	(870)	(13.459)
2023	**(52.615)**	**(97.317)**	**(125.286)**	**(30.569)**	**(305.787)**
Adições e remensurações	(15.658)	(40.407)	(29.534)	(10.902)	(96.501)
Baixas	–	29.994	21.447	9.292	60.733
Variação cambial	658	2.611	1.549	780	5.598
2024	**(67.615)**	**(105.119)**	**(131.824)**	**(31.399)**	**(335.957)**
Total Direito de uso em 2023	**142.632**	**81.729**	**140.337**	**33.314**	**398.012**
Total Direito de uso em 2024	**114.916**	**219.079**	**151.300**	**24.975**	**510.270**
Prazo de amortização	1 a 18 anos	3 a 6 anos	12 a 13 anos	1 a 3 anos	

Controladora	Imóveis
2022	**13.731**
Adições e remensurações	10.204
2023	**23.935**
Adições e remensurações	(8.460)
2024	**15.475**
Depreciação acumulado	
2022	**(4.109)**
Adições	(1.208)
2023	**(5.317)**
Adições	(2.157)
2024	**(7.474)**
Valor líquido contábil	
2023	**18.618**
2024	**8.001**
Prazo de amortização	8 anos

Valor recuperável do ativo imobilizado: De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2024.

17. INTANGÍVEL

Consolidado	*Softwares*	Marcas	Ágio	Relacionamento com clientes e outros	Total
Custo					
2022	**113.576**	**10.108**	**224.623**	**76.652**	**424.959**
Variação cambial	4.317	751	16.241	5.809	27.118
Adições (a)	4.135	–	–	–	4.135
Variação cambial das investidas da controlada	(55)	–	–	–	(55)
Transferências	8.110	–	–	–	8.110
2023	**130.083**	**10.859**	**240.864**	**82.461**	**464.267**
Variação cambial	6.528	237	(3.993)	2.256	5.028
Adições (a)	5.804	–	2.178	–	7.982
Variação cambial das investidas da controlada	307	–	–	–	307
Transferências	1.768	–	–	–	1.768
Baixas	(43)	–	–	–	(43)
2024	**144.447**	**11.096**	**239.049**	**84.717**	**479.309**
Amortizações					
2022	**(83.138)**	**(9.258)**	**–**	**(70.935)**	**(163.332)**
Variação cambial	(2.618)	(688)	–	(5.307)	(8.613)
Transferências	1	–	–	–	1
Amortização do exercício	(13.967)	(831)	–	(6.165)	(20.963)
2023	**(99.722)**	**(10.777)**	**–**	**(82.407)**	**(192.907)**
Variação cambial	(1.334)	(235)	–	(2.258)	(3.827)
Variação cambial das investidas da controlada	9	–	–	–	9
Transferências	(12)	–	–	–	(12)
Amortização do exercício	(16.252)	–	–	–	(16.252)
Baixa	2	–	–	–	2
2024	**(117.309)**	**(11.012)**	**–**	**(84.665)**	**(212.987)**
Valor líquido contábil					
2023	**30.360**	**82**	**240.864**	**54**	**271.360**
2024	**27.139**	**84**	**239.050**	**52**	**266.322**

O período da amortização está mencionado na nota explicativa nº 6 j. iv. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Após a aquisição da Eco-Energy, através da Copersucar North America na safra 12/13, a mesma agregou algumas unidades geradoras de caixa em seu negócio, tais como, gás natural, logística e terminais. ***Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura:*** A Companhia avaliou em 31 de março de 2024, a recuperação do valor contábil do ágio na aquisição da controladas Eco Energy Global Fuels com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração foram baseadas em dados históricos e fontes internas. (i) Receita; (ii) Margens brutas; (iii) Custos e despesas; (iv) Investimentos e capital de giro e em produtos; (v) Taxas de desconto/taxa WACC para fluxo caixa descontado. As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. O valor presente dessas projeções é maior do que o valor contábil, o que confirma que não tem necessidade de baixar qualquer valor de ágio ou *goodwill*.

Controladora	*Softwares*	Marcas	Ágio	Total
Custo				
2022	**45.378**	**137**	**20**	**45.535**
2023	**45.378**	**137**	**20**	**45.535**
Transferências	1.517	–	–	1.517
2024	**46.895**	**137**	**20**	**47.052**
Amortizações				
2022	**(42.316)**	**–**	**–**	**(42.316)**
Amortização do exercício	(2.161)	–	–	(2.161)
2023	**(44.477)**	**–**	**–**	**(44.477)**
Amortização do exercício	(466)	–	–	(466)
2024	**(44.943)**	**–**	**–**	**(44.943)**
Valor líquido contábil				
2023	**901**	**137**	**20**	**1.058**
2024	**1.952**	**137**	**20**	**2.109**

18. FORNECEDORES

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Fornecedores		929.445	1.666.559	6.489	3.135
Partes relacionadas	25	3.504.620	595.879	3.504.620	596.029
Total		**4.434.065**	**2.262.438**	**3.511.109**	**599.164**

Os saldos de fornecedores e partes relacionadas correspondem principalmente ao item contas a pagar de aquisição de açúcar, etanol e gás natural. A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e a outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 23.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Empréstimo Direto Externo	US$	Taxa Pré-fixada	2,55%	2025	544.518	1.262.017	544.518	1.262.017
Capital de Giro	US$	Taxa Pré-fixada/*Libor/SOFR*(*)	7,12%	2024	2.105.967	1.576.032	–	–
Capital de Giro	CNY	Taxa Pré-fixada	3,63%	2024	81.360	74.966	–	–
Capital de Giro	US$	Taxa Pré-fixada + SOFR	7,98%	2026	460.403	560.395	–	–
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US$	Taxa Pré-fixada + SOFR	6,93%	2026	480.533	–	480.533	–
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US$	Taxa Pré-fixada	6,70%	2025	178.057	–	178.057	–
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US$	Taxa Pré-fixada/*Libor*	–	–	–	101.934	–	–
BNDES-FINEM	R$	Taxa Pré-fixada/TJLP	–	–	–	5.841	–	–
BNDES-FINEM	R$	TJLP	–	–	–	44	–	–
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	R$	Taxa Pré-fixada	13,28%*	2027	835.998	918.590	835.998	918.590
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	R$	Taxa Pré-fixada/CDI	12,89%*	2027	1.877.021	2.132.144	1.877.022	2.132.145
CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio	R$	Taxa Pré-fixada/IPCA	14,10%*	2028	602.409	574.877	602.409	574.877
NCE-Nota de Crédito de Exportação	R$	Taxa Pré-fixada/CDI	–	–	–	208.529	–	156.191
Empréstimos com partes relacionadas	US$	Taxa Pré-fixada	7,24%	2024	–	–	185.772	–
Total de empréstimos e financiamentos					**7.166.266**	**7.415.369**	**4.704.309**	**5.043.820**
Passivo circulante					**2.915.052**	**2.108.438**	**911.792**	**346.686**
Passivo não circulante					**4.251.214**	**5.306.931**	**3.792.516**	**4.697.134**

Incluindo os custos da operação. (*) Está sendo realizada globalmente uma reforma de taxas referencias IBORs, desta forma a Companhia realizou a migração de todos os seus instrumentos financeiros indexados à LIBOR para a taxa SOFR (Secured Overnight Financing Rate). Não tem nenhuma operação vigente em 31 de março de 2024 indexada a taxas IBORS. Os empréstimos em moeda estrangeira da Copersucar S.A. estão protegidos conforme nota explicativa nº 23 - item ***Exposição à moeda estrangeira.*** Alguns empréstimos da Copersucar S.A. estão protegidos conforme nota explicativa nº 23 - item ***Instrumento de taxa: Termos e cronograma de amortização da dívida.*** Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Consolidado	2024 Valor contábil	2024 Valor justo	2023 Valor contábil	2023 Valor justo
Capital de Giro (em USD)	2.566.369	2.566.369	2.136.426	2.136.426
Capital de Giro (em CNY)	81.360	81.360	74.966	74.966
Empréstimo Direto Externo (em USD e EUR)	544.518	534.539	1.262.017	1.225.864
Nota de Crédito de Exportação (em USD)	658.590	657.806	101.934	97.425
BNDES - FINEM	–	–	5.885	5.885
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.713.020	2.735.443	3.050.735	3.164.848
CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio	602.409	537.315	574.877	583.633
Nota de Crédito de Exportação	–	–	208.529	212.168
Total	**7.166.266**	**7.112.832**	**7.415.369**	**7.501.215**

Controladora	2024 Valor contábil	2024 Valor justo	2023 Valor contábil	2023 Valor justo
Empréstimo Direto Externo (em USD e EUR)	544.518	534.539	1.262.017	1.225.863
Nota de Crédito de Exportação (em USD)	658.590	657.806	–	–
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.713.020	2.735.443	3.050.735	3.164.848
CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio	602.409	537.315	574.877	583.633
Nota de Crédito de Exportação	–	–	156.191	159.153
Empréstimos com partes relacionadas	185.772	191.554	–	–
Total	**4.704.309**	**4.656.657**	**5.043.820**	**5.133.497**

Vencimentos do principal e juros dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2024

	Consolidado	Controladora
Até 6 meses	2.253.027	63.996
Entre 6 meses e 1 ano	662.025	847.797
Entre 1 ano e 2 anos	1.002.000	1.002.000
Entre 2 anos e 5 anos	3.249.214	2.790.516
Total	**7.166.266**	**4.704.309**

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas (*covenants)* não financeiros em seus contratos de empréstimos e financiamentos vigentes aos quais encontram-se adimplentes. Não há contratos vigentes com cláusulas restritivas (*covenants)* relacionados a indicadores financeiros, com exceção da Eco-Energy e Alvean. ***Garantias:*** Garantias são fornecidas na contratação de linhas de financiamentos bancários necessários para manter o equilíbrio de caixa da controladora e as controladas, contudo existem garantias recebidas e cedidas à parte relacionada. Do montante apresentado acima, o valor de R$ 1.986.433 está garantido por aval da parte relacionada - Cooperativa (vide nota explicativa 25).
(i) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes da atividade de financiamento:

Consolidado	Empréstimos bancários
2022	**8.802.756**
Empréstimos e financiamentos tomados	16.857.918
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(18.708.555)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(1.850.637)**
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.195.499
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(704.560)
Outras variações	(27.689)
Total das outras variações	**463.250**
2023	**7.415.369**
Empréstimos e financiamentos tomados	19.340.540
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(19.889.623)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(549.083)**
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.135.458
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(828.492)
Outras variações	(6.986)
Total das outras variações	**299.980**
2024	**7.166.266**

Controladora	Empréstimos bancários
2022	**6.034.819**
Empréstimos e financiamentos tomados	1.034.854
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.253.618)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(1.218.764)**
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	768.712
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	(540.056)
Outros	(891)
Total das outras variações	**227.765**
2023	**5.043.820**
Empréstimos e financiamentos tomados	3.585.036
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.910.532)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(325.496)**
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	554.347
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	(566.331)
Outros	(2.032)
Total das outras variações	**(14.016)**
2024	**4.704.308**

b. Passivos de arrendamento: A Companhia é arrendatária dos seguintes ativos: Área localizada no Porto de Santos de aproximadamente 50.392 metros quadrados, utilizada na armazenagem e exportação de granéis, onde suas instalações estão edificadas com contrato de concessão até 2036. Equipamentos para armazenagem e movimentação de produtos (Pás carregadeiras e tratores) utilizados nos Terminais de transbordo em Ribeirão Preto-SP e São José do Rio Preto-SP e Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP. Equipamentos para limpeza e sucção de resíduos (caminhão para sucção e caminhão varredeira) utilizados no Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP. Imóvel compreendendo dois pavimentos do empreendimento denominado Condomínio WT Morumbi em São Paulo-SP, com área total de 3.059 metros quadrados, destinados às atividades administrativas da Companhia, com vigência até 2029. Através de sua controlada indireta Eco-Energy, a Companhia é arrendatária de equipamentos para armazenagem e movimentação de etanol e gasolina (carros-tanques, caminhões, vagões ferroviários, tanques e equipamentos para transbordo), equipamentos para escritório e aluga também um imóvel na cidade de Franklin-TN-EUA com finalidade administrativa. As taxas de desconto para o imóvel na Controladora são de 7,81% e em Santos de 9,31% e 12,15% para máquinas e equipamentos. Na controlada Eco-Energy as taxas de desconto são: 8% de imóveis; 6% de vagões; 7% de armazéns; e 6% de máquinas e equipamentos.

Consolidado	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
2024			
Menos de um ano	155.151	33.322	121.829
Entre um e cinco anos	370.240	76.004	294.236
Mais de cinco anos	180.627	44.181	136.447
Total	**706.018**	**153.507**	**552.512**
Curto prazo			**121.829**
Longo prazo			**430.683**

Consolidado	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
2023			
Menos de um ano	118.953	26.429	92.524
Entre um e cinco anos	267.483	67.215	200.268
Mais de cinco anos	192.394	53.787	138.607
Total	**578.830**	**147.431**	**431.399**
Curto prazo			**92.392**
Longo prazo			**339.007**

Controladora	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
2024			
Menos de um ano	2.092	1.188	904
Entre um e cinco anos	8.368	3.384	4.984
Mais de cinco anos	4.707	621	4.087
Total	**15.167**	**5.193**	**9.975**
Curto prazo			**904**
Longo prazo			**9.071**

Controladora	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
2023			
Menos de um ano	2.346	1.120	1.226
Entre um e cinco anos	14.563	5.909	8.654
Mais de cinco anos	11.832	1.756	10.076
Total	**28.741**	**8.785**	**19.956**
Curto prazo			**1.226**
Longo prazo			**18.730**

20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
ICMS	171	252	48	–
ISS	1.527	1.558	–	19
IR/CS	4.236	131.499	7	–
Impostos em investidas no Exterior (i)	57.179	79.252	–	–
Outros	132	310	–	–
Total Circulante	**63.245**	**212.871**	**55**	**19**
Total	**63.245**	**212.871**	**55**	**19**

(i) Alvean Sugar S.A. e Copersucar North America.

21. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Clientes mercado interno		224	2.635	–	–
Clientes mercado externo (a)		50.248	33.608	–	–
Partes relacionadas	25	66.337	–	66.337	69.465
Total		**116.809**	**36.243**	**66.337**	**69.465**

Em 31 de março de 2024, o adiantamento de R$ 66.337 refere-se ao adiantamento da parte relacionada ECE.
(a) Este valor se refere aos adiantamentos dos clientes da Alvean em moeda dólar no valor de USD 10.057 (USD 6.615 em 31 de março de 2023).

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias e trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado			Controladora	
	Tributárias	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
2022	**16.067**	**3.692**	**19.759**	**160**	**160**
Provisões feitas e atualizações durante o exercício	1.447	808	2.255	75	75
Provisões utilizadas durante o exercício	–	(746)	(746)	(29)	(29)
2023	**17.514**	**3.754**	**21.268**	**206**	**206**
Provisões feitas e atualizações durante o exercício	2.546	633	3.179	33	33
Provisões utilizadas durante o exercício	(6.840)	(1.293)	(8.133)	(20)	(20)
2024	**13.220**	**3.094**	**16.314**	**219**	**219**

Para as contingências apresentadas acima existem depósitos judiciais para o Consolidado e Controladora que compõem o montante em 31 de março de 2024 de R$ 15.023 e R$ 1.762 respectivamente (R$ 17.278 e R$ 1.747 em 31 de março de 2023). A Companhia possui outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda possível conforme quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	100.138	107.503	90.503	96.127
Tributários	142.163	111.229	83.180	102.131
Ambiental/Cível	45.809	45.831	31.743	31.834
Total	**288.110**	**264.563**	**205.426**	**230.092**

A Companhia possui processos como o prognóstico de perda possível de natureza tributária, consistentes em R$ 24.456 da tese redução de base de cálculo do ICMS, R$ 57.724 auto de infração de cotas de importação e outras de R$ 1.000. A Controlada Companhia Auxiliar possui discussões tributários de IPTU no montante de R$ 21.422, Imposto sobre serviços de R$ 23.779 e outras de R$ 13.782.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo: Durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, não foram realizadas nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros. ***Valor justo versus valor contábil:*** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		Valor Contábil		Valor Justo	
Consolidado	**Hierarquia**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Valor justo (a)					
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	Nível 2	1.537.613	910.559	1.537.613	910.559
Estoques	Nível 2	4.294.380	2.541.413	4.294.380	2.541.413
Derivativo de bolsa de valores - ativo (nota 13)	Nível 1	521.445	523.063	521.445	523.063
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	Nível 2	1.889.896	3.615.077	1.889.896	3.615.077
Derivativo de bolsa de valores - passivo (nota 13)	Nível 1	–	74.783	–	74.783
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	Nível 2	1.582.103	2.369.487	1.582.103	2.369.487
Custo amortizado					
Banco - conta movimento		1.615.987	1.172.483	1.615.987	1.172.483
Contas a receber de clientes		2.757.524	2.705.645	2.757.524	2.705.645
Estoque (Anidro)		184.284	239.067	184.284	239.067
Adiantamentos a fornecedores		141.006	135.024	141.006	135.024
Outras contas a receber		78.805	171.341	78.805	171.341
Fornecedores		2.816.055	2.262.438	2.816.055	2.262.438
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	7.166.266	7.415.369	7.112.832	7.501.215
Adiantamentos de clientes		1.734.820	36.243	1.734.820	36.243
Outras contas a pagar		299.600	296.697	299.600	296.697

		Valor Contábil		Valor Justo	
Controladora	**Hierarquia**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Valor justo (a)					
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	Nível 2	1.409.498	870.282	1.409.498	870.282
Estoques	Nível 2	1.760.676	891.482	1.760.676	891.482
Derivativo de bolsa de valores - ativo (nota 13)	Nível 1	13.755	254	13.755	254
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	Nível 2	710.749	1.363.325	710.749	1.363.325
Operações com bolsa de valores - passivo (nota 13)	Nível 1	–	74.783	–	74.783
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	Nível 2	805.914	1.558.951	805.914	1.558.951
Custo amortizado					
Banco - conta movimento		789.748	69.637	789.748	69.637
Contas a receber de clientes		1.364.848	694.896	1.364.848	694.896
Estoque (Anidro)		184.284	239.067	184.284	239.067
Adiantamentos a fornecedores		7.022	7.245	7.022	7.245
Outras contas a receber		27.560	59.025	27.560	59.025
Fornecedores		1.893.098	599.164	1.893.098	599.164
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	4.704.308	5.043.820	4.654.657	5.133.497
Adiantamentos de clientes		1.684.056	69.465	1.684.056	69.465
Outras contas a pagar		191.259	161.626	191.259	161.626

(a) A tabela acima fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados no Nível 2 com base no grau observável do valor justo. As descrições das hierarquias estão demonstradas na nota 3 d.. Os valores justos se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos empréstimos mencionados acima. O valor justo foi calculado com base em fontes de mercado (Bloomberg/B3), bem como, em metodologias utilizadas pelo mercado (estimativa de liquidação das operações para cada vencimento com base em taxas futuras projetadas e divulgadas pelo mercado, descontadas a valor presente por uma taxa livre de risco, risco de crédito ou preços de mercado correspondentes aos vencimentos de cada operação estimados para aquela data). **b. Gerenciamento de riscos:** A Companhia, seguindo as melhores práticas de mercado, possui um sistema de gerenciamento de riscos que identifica, avalia e protege-a de riscos financeiros, riscos de mercado - tais como preço de *commodities*, taxa de juros e câmbio - risco de liquidez e risco operacional, aos quais entende que está exposta devido a natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração da Companhia define em Política Global de Riscos e Política Financeira as estratégias de atuação, limites de risco e uso de capital, bem como as regras de monitoramento e reporte. As políticas de gestão de riscos são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração anualmente. Como parte da estrutura de governança da Companhia, a área de Gestão de Riscos reporta-se ao CFO e é responsável por calcular, monitorar e reportar os principais riscos incorridos pela Copersucar às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças. ***Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças:*** A Companhia está alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa, possui um Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças que assessora o Conselho de Administração nos temas de finanças, auditoria, riscos e controles internos. O Comitê é composto por no mínimo 3 (três) membros, todos integrantes ou indicados do Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo, eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. Os membros reúnem-se mensalmente, podendo ocorrer convocações extraordinárias. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração. A área de Auditoria e Controles Internos é responsável por avaliar o ambiente de controles internos da Companhia e propor melhorias neste ambiente, quando necessário. ***Risco de crédito:*** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse risco, a Copersucar estabelece um limite de crédito para as compras a prazo e para isso adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, além de acompanhar permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira, e gestão de riscos que avaliam as solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa que contempla avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros, relativos aos balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter consultas aos órgãos fiscais, consulta as informações restritivas e de comportamento de pagamento, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais; e (iii) análise de garantias, examinados pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitado sob o critério da discricionariedade de sua administração. *(i) Contas a receber de clientes:* A Administração busca mitigar o risco de crédito acompanhando os prazos de financiamento das vendas por segmento de negócio. O prazo médio de recebimento, para o mercado interno, é de 40 (quarenta) dias para os clientes de açúcar e de 15 (quinze) dias para os clientes de etanol. A exposição máxima do risco do crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	1.537.613	910.559	1.409.498	870.282
Banco - conta movimento	1.615.987	1.172.483	789.748	69.637
Contas a receber de clientes	2.757.524	2.705.645	1.364.848	694.896
Adiantamentos a fornecedores	141.006	135.024	7.022	7.245
Operações com bolsa de valores	521.445	523.063	13.755	254
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	1.889.896	3.615.077	710.749	1.363.325
Outras contas a receber	78.805	171.341	27.726	59.025

As operações de aplicações financeiras seguem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e *rating* mínimo de instituição financeira de primeira linha (classificados em AAA e AA em sua maioria), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de *rating*, tais como São Fitch, Moodys e S&P. ***Perdas por redução no valor recuperável:*** A Companhia possui saldos referentes ao contas a receber de clientes para a avaliação de perdas esperadas, o qual é aplicada a metodologia simplificada através de uma matriz de provisão aglutinado o contas a receber por características comuns dos clientes, como o *"aging list"* e *rating* de crédito, permitindo a análise do comportamento dessas caraterísticas, combinada com valores. Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

Consolidado	2024											
	Bruto						Perdas estimadas					
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total
Não vencidos	45.912	2.100.004	803	220.731	455.215	2.822.665	26	487	–	207	1	**721**
Vencidos há 0-30 dias	–	–	–	8.301	5.752	14.053	–	21	–	16	–	**37**
Vencidos há 31-120 dias	128	9.888	15	553	2.103	12.687	1	130	3	75	–	**209**
Acima de 120 dias	595	8.449	18	1.767	86.936	97.765	25	2.256	97	593	58.467	**61.438**
Total	**46.635**	**2.118.341**	**836**	**231.352**	**550.006**	**2.947.170**	**52**	**2.894**	**100**	**891**	**58.468**	**62.405**

Controladora	2024											
	Bruto						Perdas Estimadas					
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total
Não vencidos	45.912	1.199.171	803	220.731	455.215	1.921.832	26	485	–	205	1	**717**
Vencidos há 0-30 dias	–	–	–	8.301	5.752	14.053	–	21	–	16	–	**37**
Vencidos há 31-120 dias	128	9.888	15	553	2.103	12.687	1	130	–	75	–	**206**
Acima de 120 dias	595	8.449	18	1.767	33.415	44.244	25	2.229	11	590	–	**2.855**
Total	**46.635**	**1.217.508**	**836**	**231.352**	**496.485**	**1.992.816**	**52**	**2.865**	**11**	**886**	**1**	**3.815**

Consolidado	2023											
	Bruto						Perdas estimadas					
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total
Não vencidos	55.193	2.235.800	2.369	163.117	19.389	2.475.869	11	911	1	385	–	1.308
Vencidos há 0-30 dias	210	177.343	–	149	10.345	188.046	–	–	–	–	–	–
Vencidos há 31-120 dias	27	41.425	–	117	–	41.569	–	3	–	1	–	4
Acima de 120 dias	166	59.590	14	94	–	59.865	–	840	9	4	–	853
Total	**55.596**	**2.416.833**	**2.383**	**163.477**	**29.734**	**2.765.349**	**11**	**1.754**	**10**	**390**	**–**	**2.165**

Controladora	2023											
	Bruto						Perdas estimadas					
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total
Não vencidos	55.193	440.524	2.369	163.117	19.389	680.593	11	911	1	385	–	1.308
Vencidos há 0-30 dias	210	1.656	–	149	10.345	12.359	–	–	–	–	–	–
Vencidos há 31-120 dias	27	2.030	–	117	–	2.174	–	3	–	1	–	4
Acima de 120 dias	166	1.660	14	94	–	1.935	–	840	9	4	–	853
Total	**55.596**	**445.870**	**2.383**	**163.477**	**29.734**	**697.061**	**11**	**1.754**	**10**	**390**	**–**	**2.165**

Perdas Estimadas

Consolidado	2024	2023	**Controladora**	2024	2023
Saldo Inicial	(59.404)	(41.848)	Saldo Inicial	(2.165)	(2.765)
Baixa	4.682	42.011	Baixa	5.939	2.712
Adição	(7.683)	(59.567)	Adição	(7.590)	(2.112)
Saldo Final	**(62.405)**	**(59.404)**	**Saldo Final**	**(3.816)**	**(2.165)**

A despesa com a constituição das perdas de créditos estimadas foi registrada na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de impostos. ***Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

Consolidado	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
2024						
Fornecedores	2.816.055	2.816.055	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	9.669.223	2.380.574	1.142.075	1.648.202	4.498.372	–
Passivo de arrendamento	706.019	78.300	76.849	145.925	224.316	180.629
Adiantamento de clientes	1.734.820	1.734.820	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	186.465	139.558	37.570	9.337	–	–
- *Swap*	321.809	–	11.081	221.510	89.218	–
- Futuro de *commodity*	764.958	351.244	397.679	9.919	6.116	–
Outras contas a pagar	299.600	242.097	–	57.503	–	–
2023						
Fornecedores	2.262.438	2.262.438	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	8.569.925	1.956.846	486.497	4.057.143	1.872.342	197.097
Passivo de arrendamento	578.830	63.675	55.772	103.323	163.666	192.394
Adiantamento de clientes	36.243	36.243	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	348.292	333.830	–	14.462	–	–
- *Swap*	195.055	–	–	185.096	9.959	–
- Futuro de *commodity*	795.117	377.504	372.669	23.916	21.028	–
Outras contas a pagar	296.697	177.905	–	118.792	–	–

Controladora	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
2024						
Fornecedores	1.893.098	–	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	7.021.493	191.542	1.142.075	1.648.202	4.039.674	–
Passivo de arrendamento	15.167	1.046	1.046	2.092	6.276	4.707
Adiantamento de clientes	1.684.056	1.684.056	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	108.479	61.507	37.635	9.337	–	–
- *Swap*	315.961	–	5.233	221.510	89.218	–
Outras contas a pagar	191.259	135.849	–	55.410	–	–
2023						
Fornecedores	599.164	599.164	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	6.183.774	302.894	374.469	3.436.971	1.872.342	197.098
Passivo de arrendamento	28.741	957	1.389	3.641	10.922	11.832
Adiantamento de clientes	69.465	69.465	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	162.780	148.318	–	14.462	–	–
- *Swap*	195.055	–	–	185.096	9.959	–
Outras contas a pagar	161.629	46.413	–	115.216	–	–

Risco de mercado: Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das *commodities*, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (*hedge*), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerenciar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração. *(i) Risco cambial:* A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas, compras, empréstimos e investimentos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real. A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar são protegidos utilizando contratos de *swap*, de balcão ou compensados com ativos indexados na mesma moeda. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é definida anualmente, no limite de risco preestabelecido pelo Conselho de Administração e monitorada pelos Executivos da Companhia e Comitê de Auditoria e Risco. A Companhia possui em sua Política Global de Riscos a definição de trabalhar sem exposição cambial. **a. *Hedge accounting* de investimento no exterior:** A Companhia utiliza-se da contabilização de *Hedge Accounting* de Investimentos no exterior registrando no Patrimônio Líquido na linha de Outros Resultados Abrangentes (ORA) os efeitos dos instrumentos financeiros (NDF - *Non Deliverable Forwards*) designados como proteção contra a exposição cambial de seus investimentos no exterior (Alvean Espanha e Copersucar North America) cuja moeda funcional é o Dólar. O saldo registrado em 31 de março de 2024 é de R$ 601.923, redutor do patrimônio líquido (R$ 666.445 em 31 de março 2023). Do saldo mencionado no parágrafo anterior, não houve reclassificação do patrimônio líquido para o resultado do exercício. Durante a safra 23/24, a Companhia reduziu o montante de R$346 registrados em outros resultados abrangentes de *Hedge Accounting* de Investimentos no exterior, líquidos de impostos (reduziu em R$ 44.997 em 31 de março 2023). O notional do objeto em 31 de março de 2024 é de R$ 2.862.721, sem *gross up* (R$ 2.800.475 em 31 de março de 2023, sem *gross up*). **b. *Hedge* de fluxo de caixa:** A Copersucar S.A. possui o *hedge accounting* de NDF (com estratégia de rolagem dos vencimentos das operações) para a proteção contra a exposição da variação do câmbio dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, como caixa, clientes, fornecedores e contas a pagar (vide tópico exposição cambial). Em 31 de março de 2024 essas linhas tiveram como notional exposto o valor de R$3.532.581. Em 31 de março de 2024 foi registrado uma redução de R$ 7.186 em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquidos de impostos (aumentou em R$ 11.611 em 31 de março 2023) e ganho de R$23.405 de accrual em resultado financeiro (perda de R$21.212 em 31 de março de 2023). A Copersucar S.A. possui o *hedge accounting* de *swap* para a proteção contra a exposição da variação do câmbio das dívidas em dólar atreladas às taxas de juros SOFR (adoção ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência mencionado na nota 6 a.), pré-fixada (ou não) mais variação cambial por dívidas em CDI. Os itens de *hedge accounting* de swap foram mencionados nas notas abaixo de Exposição à moeda estrangeira e Risco de taxas de juros. A Copersucar S.A. possui o *hedge accounting* de operações de *swap*, onde troca exposição do IPCA e Taxa pré-fixada pelas variações do CDI para a proteção dos ativos financeiros atrelados às variações do CDI no qual o risco sintético é taxa pré-fixada (adoção ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7). A parte ativa do swap em IPCA protege das variações de uma operação de Certificado de Recebíveis Agrícolas. Os itens de *hedge accounting* de swap foram mencionados nas notas abaixo de exposição à taxa variável.

	Instrumento				
Tipo de Operação	**Principal**	**Hedge Accounting**	**Indexador ativo**	**Indexador passivo**	**Vencimento**
Swap	469.975	Sim	SOFR + 5,3%	100% CDI + 6,85%	05/02/2026
Swap	202.300	Sim	USD + Taxa Pré 8,51%	100% CDI + 1,85%	01/11/2024
Swap	181.564	Sim	USD + Taxa Pré 8,51%	100% CDI + 1,83%	01/11/2024
Swap	170.000	Sim	USD + Taxa Pré 6,70%	100% CDI + 1,30%	03/06/2025
Swap	570.000	Sim	USD + Taxa Pré 3,28%	100% CDI + 1,80%	08/07/2024

	Instrumento				
Tipo de Operação	**Principal**	**Hedge Accounting**	**Indexador ativo**	**Indexador passivo**	**Vencimento**
Swap	500.000	Sim	100% IPCA + 5,28%	100% CDI + 2,31%	15/05/2028
Swap	800.000	Sim	Taxa Pré 12,52%	100% CDI + 1,85%	09/11/2027

	Objeto		
Empréstimo	**Principal**	**Indexador**	**Vencimento**
CRA	500.000	100% IPCA + 5,28%	15/05/2028
4131	469.975	SOFR + 5,3%	05/02/2026
Mútuo	202.300	USD + Taxa Pré 8,51%	01/11/2024
Mútuo	181.564	USD + Taxa Pré 8,51%	01/11/2024
4131	170.000	USD + Taxa Pré 6,70%	03/06/2025
4131	570.000	USD + Taxa Pré 3,28%	08/07/2024
CDCA	800.000	Taxa Pré 12,52%	09/11/2027

Em 31 de março de 2024 foi registrado o montante de perda R$ 4.115 com a baixa em outros resultados abrangentes de *Hedge* de fluxo de caixa - SWAP, líquido de impostos (R$7.418 em 31 de março de 2023) e perda de R$137.583 de accrual em resultado financeiro (perda de R$128.485 em 31 de março de 2023). ***Exposição à moeda estrangeira:*** A exposição à moeda estrangeira da Companhia está substancialmente atrelada à variação do dólar americano (Dólar) nas datas-base apresentadas abaixo:

Consolidado	2024	2023
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	836.291	676.376
Contas a receber de clientes	232.710	35.848
Estoques	–	68
Adiantamento a Fornecedores	2.872	–
Operações com bolsa de valores	13.755	254
Impostos a recuperar	26.576	24.605
Outras contas a receber	–	9.459
Investimentos	2.910.961	3.083.490
Passivo		
Fornecedores	(213)	(490)
Empréstimos e financiamentos	(1.203.108)	(1.363.951)
Adiantamento de clientes	(53.132)	(85.101)
Obrigações sociais e trabalhistas	(8)	(57)
Impostos e contribuições a recolher	(97)	(23.627)
Operações com bolsa de valores	–	(74.783)
Outras contas a pagar	(488)	(6.868)
Exposição bruta do balanço patrimonial	**2.766.119**	**2.275.223**
Notional derivativos contratados para proteção de risco cambial	**(1.944.590)**	**(2.329.857)**
Exposição líquida (a)	**821.529**	**(54.634)**

Controladora	2024	2023
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	705.653	62.247
Contas a Receber	317.016	–
Operações com bolsa de valores	13.755	254
Investimentos	2.910.961	3.083.490
Passivo		
Fornecedores	–	–
Empréstimos e financiamentos	(1.388.380)	(1.262.017)
Operações com bolsa de valores	–	(74.783)
Adiantamento de clientes	(53.132)	(85.101)
Exposição bruta do balanço patrimonial	2.505.373	**1.724.090**
Notional derivativos contratados para proteção de risco cambial	**(1.887.826)**	**(1.674.286)**
Exposição líquida (a)	**617.547**	**49.804**

(a) Conforme política de risco, a Companhia possui um limite de exposição à moeda estrangeira de até US$ 10 milhões. O mapa de exposição é elaborado pelas operações consolidadas, considerando os saldos em aberto no livro contábil, bem como contrato de compra e venda das commodities. Desta forma, esta exposição é compensada pelo livro do Açúcar. Os valores abaixo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

		Consolidado		Controladora	
Modalidade	**Vencimento**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
NDF de Câmbio (Investimento e Mercadoria)	2024 a 2026	(3.532.581)	(3.569.059)	(3.279.365)	(2.800.475)
Swap Cambial	2024 a 2026	1.587.991	1.239.202	1.391.539	1.126.189
Total		**(1.944.590)**	**(2.329.857)**	**(1.887.826)**	**(1.674.286)**
NDF de Câmbio (Contratos firmados)		**(4.233.149)**	**(904.879)**	**(1.017.743)**	**(192.129)**
		(6.177.739)	**(3.234.736)**	**(2.905.569)**	**(1.866.415)**

Análise de sensibilidade de câmbio: A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários possíveis e remotos são os cenários propostos pelo CPC 40. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor justo com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2024, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetada de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado			Cenários	
Risco de câmbio	**Base**	**Provável**	**Aumento**	**Redução**
Cenários e níveis de preço	**4,9962 (BRL/USD)**	**5,0000 (BRL/USD)**	**6% (5,3000 BRL/USD)**	**-6% (4,7000 BRL/USD)**
Ativo	4.023.377	3.060	184	(184)
Passivo	(1.257.045)	(956)	(57)	57
Derivativos	(1.944.590)	(1.479)	(89)	89
Efeito total	**821.742**	**625**	**38**	**(38)**

Controladora			Cenários	
Risco de câmbio	**Base**	**Provável**	**Aumento**	**Redução**
Cenários e níveis de preço	**4,9962 (BRL/USD)**	**5,0000 (BRL/USD)**	**6% (5,3000 BRL/USD)**	**-6% (4,7000 BRL/USD)**
Ativo	3.947.385	3.002	180	(180)
Passivo	(1.442.012)	(1.097)	(66)	66
Derivativos	(1.887.826)	(1.436)	(86)	86
Efeito total	**617.547**	**469**	**28**	**(28)**

Uma valorização do Real contra as moedas acima, em 31 de março de 2024 , teria o mesmo efeito em módulo, porém com resultado oposto sobre as moedas apresentadas acima, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes. *(i) Risco de preço de commodities:* A Companhia opera derivativos de *commodities* para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de *commodities* nas Bolsas Nacionais e Internacionais (B3 ICE/NYBOT, OPIS, PLATTS e LIFFE) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. O açúcar e etanol são comercializados no mercado interno e externo, e o preço de venda do açúcar é formado pelo preço do açúcar *Sugar #11/ICE* da Bolsa de Nova Iorque, e do etanol pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas para o açúcar é gerenciada e protegidas (*hedgeada*) por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar *Sugar #11/ICE* (futuros ou de balcão)

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

referenciados à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (*hedge*), o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração. Os ganhos ou perdas originados desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício. Para minimizar o risco e os efeitos da volatilidade das variações de preços de *commodities*, principalmente relacionados ao etanol, gás natural e outras *commodities*, a controlada Eco-Energy utiliza vários instrumentos financeiros derivativos, incluindo futuros negociados em bolsa, ou balcão, *swaps* e contratos de opções. A Eco-Energy monitora e gerencia essa exposição seguindo sua política global de gestão de riscos. Como tal, a Companhia busca reduzir os efeitos potencialmente negativos que a volatilidade desses mercados pode ter sobre seus resultados operacionais. ***Risco de commodities:***

Consolidado	Volume 2024	Volume 2023	Notional 2024	Notional 2023
Contratos a termo				
Posição Comprada				
Mercadorias				
Açúcar (toneladas)	16.954.140	17.307.716	16.582.325	8.368.751
Etanol (m³)	2.387.054	1.953.697	5.063.696	5.043.574
Milho (bushel)	48.865.000	125.413.572	363.853	1.385.004
RIN (galão por RIN)	500.000	3.500.000	1.424	29.073
LCFS (unidade de crédito)	–	18	–	6.371
Gás natural (mmbtu)	191.106.024	239.827.667	1.389.780	2.447.492
Total			**23.401.078**	**17.280.265**
Contratos futuros (*Forward*)				
Posição Vendida				
Mercadorias				
Açúcar (tonelada)	(11.630.792)	(16.889.252)	(4.562.513)	(8.853.743)
Etanol (m³)	(2.708.647)	(2.123.908)	(6.287.142)	(6.144.471)
Milho (bushel)	(40.136.000)	(125.423.782)	(312.051)	(1.404.887)
RIN (galão por RIN)	(500.000)	(4.000.000)	(1.436)	(37.087)
LCFS (unidade de crédito)	–	(18)	–	(6.392)
Gás natural (mmbtu)	(172.846.989)	(176.505.845)	(1.578.232)	(2.170.092)
Total			**(12.741.374)**	**(18.616.672)**

A Companhia utiliza duas categorias de instrumentos de preço para controle da exposição de *commodities*: Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT/Londres) ou balcão com instituições financeiras classificadas pelas agências de rating, tais como São Fitch, Moodys e S&P. **a.** incluindo nessa categoria o NDF (*Non Deliverable Forward*). Embora a política permita operar com outros instrumentos financeiros, considerando certas restrições, atualmente a Companhia não as têm em carteira. **b.** Contratos a termo negociados diretamente com clientes e fornecedores. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dado pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data de liquidação. A mensuração do valor justo dos contratos a termo com clientes e fornecedores é realizada pelo preço de mercado na data base. Para determinação dos preços de mercado, são utilizados os mesmos indicadores da fixação, ou seja, cotações Sugar #11/ICE no caso dos contratos de açúcar. Para cada contrato futuro nas modalidades AA (*Against Actuals*), SEO (*Seller Execution Order*) e BEO (*Buyer Execution Order*), há um contrato físico com as mesmas variáveis de preços e volumes. Nos contratos a termo, está incluído saldos referentes ao Contrato de Fornecimento com a Cooperativa (ver nota explicativa nº 25) bem como os saldos referentes às vendas para mercado externo e interno. Esses volumes representam a parcela dos contratos cujo preço já está definido de acordo com a metodologia de precificação do respectivo contrato. O cálculo considera também as premissas de variação pura dos preços FOB (custos de frete e elevação), que são ajustados ao preço base do contrato a fim de deixá-lo na mesma base do preço de mercado a ser utilizado. ***Análise de sensibilidade para risco de commodities:*** A Companhia adotou um cenário provável para elaborar a análise de sensibilidade e apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado e representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. A premissa adotada é a taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as commodities de açúcar e etanol aplicado ao cenário provável. Os cenários: Possível e Remoto são os cenários propostos pelo CPC 40. A metodologia utilizada foi o recálculo da variação do valor justo de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2024.

Risco de preço das *commodities - Posição Comprada*	Principal exposto	Taxa referencial	Taxa (aumento/redução)	Cenário Provável	Cenário Aumento	Cenário Redução
Açúcar (tons)	25.412.944	22,39	1,34%	(1.422.759)	(19.057)	19.057
Etanol (m³)	26.675.804	2.059,13	0,84%	2.349.363	19.765	(19.765)
Milho (bushell)	373.922	4,12	1,45%	27.117	394	(394)
RIN (galão por RIN)	1.423	0,57	2,83%	(50)	(1)	1
Gás Natural (mmbtu)	1.220.330	2,08	2,18%	576	12.587	(12.587)
Efeito Total				**954.247**	**13.688**	**(13.688)**

Risco de preço das *commodities - Posição Vendida*	Principal exposto	Taxa referencial	Taxa (aumento/redução)	Cenário Provável	Cenário Aumento	Cenário Redução
Açúcar (tons)	(28.730.155)	22,41	1,34%	1.360	18.225	(18.225)
Etanol (m³)	(31.411.817)	2.250,48	0,84%	(1.996.691)	(16.798)	16.798
Milho (bushell)	(319.042)	4,30	1,45%	(8.975)	(130)	130
RIN (galão por RIN)	(1.436)	0,58	2,83%	62	2	(2)
Gás Natural (mmbtu)	(1.495.941)	2,49	2,18%	(347.067)	(7.574)	7.574
Efeito Total				**(2.351.311)**	**(6.275)**	**6.275**

Em virtude da sazonalidade do comportamento da cotação da *commodity* - açúcar, esse cenário está sujeito a variações durante o ano/safra. *(i) Risco de taxa de juros:* A dívida da Companhia está atrelada a taxas fixas e variáveis, portanto está exposta a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras. O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia possui como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar. ***Instrumentos de taxa fixa:*** A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. ***Instrumentos de taxa variável:***

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Ativos financeiros	1.537.613	910.559	910.559	870.281
Passivos financeiros	5.526.333	5.159.796	2.479.431	2.863.213

A Companhia realiza a análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados as taxas variáveis de juros, segue abaixo:

	Base	Provável	Aumento	Redução
			0,64%	**-0,64%**
CDI	10,65%	11,47%	12,16%	10,78%
IPCA	3,95%	4,31%	4,57%	4,05%
SOFR	5,39%	5,18%	5,49%	4,87%

	2024 Consolidado Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Aplicações Bancárias CDI	1.537.613	1.713.946	197.805	(195.305)
Instrumentos Financeiros Derivativos CDI	2.389.912	2.663.988	307.449	(303.563)
Empréstimos (Indexados ao CDI)	(1.877.021)	(2.092.278)	(241.468)	238.417
Swaps (Passivo CDI)	(3.376.141)	(3.763.317)	(434.322)	428.833
	(1.325.637)	**(1.477.661)**	**(170.536)**	**168.382**

	2024 Controladora Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Aplicações Bancárias CDI	1.409.498	1.571.139	181.324	(179.032)
Instrumentos Financeiros Derivativos CDI	2.389.912	2.663.988	307.449	(303.563)
Empréstimos (Indexados ao CDI)	(1.877.021)	(2.092.278)	(241.468)	238.417
Swaps (passivo CDI)	(1.444.403)	(1.610.047)	(185.814)	183.466
	477.986	**532.802**	**61.491**	**(60.712)**

	2024 Consolidado Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Empréstimos (Indexados ao IPCA)	(602.409)	(628.373)	(27.255)	26.911
Swap (Ativo IPCA)	613.724	640.175	27.767	(27.416)
	11.315	**11.802**	**512**	**(505)**
Empréstimos (Indexados ao SOFR)	(3.046.903)	(3.204.778)	(167.112)	165.000
Swap (Ativo SOFR)	(479.631)	(504.483)	(26.306)	25.974
	(3.526.534)	**(3.709.261)**	**(193.418)**	**190.974**

	2024 Controladora Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Empréstimos (Indexados ao IPCA)	(602.409)	(601.462)	(27.255)	26.911
Swap (Ativo IPCA)	613.724	612.759	27.767	(27.416)
	11.315	**11.297**	**512**	**(505)**
Empréstimos (Indexados ao SOFR)	(480.533)	(455.793)	(25.057)	24.740
Swap (Ativo SOFR)	479.631	478.510	26.306	(25.974)
	(902)	**22.717**	**1.249**	**(1.234)**

Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos não realizados: A tabela abaixo sumariza os valores dos ganhos (perdas) registrados em 31 de março de 2024 e 2023 que afetaram o balanço patrimonial e os valores que afetaram o resultado acumulado da Companhia naquelas datas:

Consolidado	2024 Efeitos no balanço patrimonial Ativo	2024 Passivo	2024 Efeitos no resultado	2023 Efeitos no balanço patrimonial Ativo	2023 Passivo	2023 Efeitos no resultado
Commodities	1.511.548	893.784	1.059.554	3.172.754	1.486.831	(784.889)
	1.511.548	**893.784**	**1.059.554**	3.172.754	1.486.831	(784.889)
Non Deliverable Forwards	271.444	417.398	(171.547)	418.801	558.425	95.928
SWAP	106.905	267.004	14.554	23.522	324.231	27.799
	378.349	684.402	(156.993)	442.323	882.656	(68.130)
Total	**1.889.897**	**1.578.186**	–	**3.615.077**	**2.369.487**	–
Circulante	**1.767.849**	**1.498.429**	–	**3.472.356**	**1.929.585**	–
Não circulante	**122.048**	**83.674**	–	**142.721**	**439.902**	–

Controladora	2024 Efeitos no balanço patrimonial Ativo	2024 Passivo	2024 Efeitos no resultado	2023 Efeitos no balanço patrimonial Ativo	2023 Passivo	2023 Efeitos no resultado
Commodities	349.759	128.087	339.612	1.009.658	690.969	(169.655)
	349.759	128.087	339.612	1.009.658	690.969	(169.655)
Non Deliverable Forwards	254.258	416.671	(144.943)	337.725	543.751	37.342
SWAP	106.732	261.156	493	15.942	324.231	(88.509)
	360.990	677.827	(144.450)	353.667	867.982	(51.167)
Total	**710.749**	**805.914**	–	**1.363.325**	**1.558.951**	–
Circulante	**598.340**	**757.821**	–	**1.255.269**	**1.160.832**	–
Não circulante	**112.409**	**48.093**	–	**108.056**	**398.119**	–

Risco operacional: Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes. ***Gestão de capital:*** A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadoria com a Cooperativa e clientes. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: *swap* cambial e de juros, operações com NDF - *Non-Deliverable Forwards*, futuros e opções de *commodities* e moeda.

24. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

Vendas: Considerando que a Companhia opera principalmente no mercado de *commodities*, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data da venda. Entretanto, os contratos são na sua maioria realizados no curto prazo. O volume contratado em 31 de março de 2024 para a nova safra para açúcar é de 6.511 mil de toneladas (5.226 mil toneladas em 31 de março de 2023) e na safra passada, para o etanol, em 31 de março 2023 foi de 4.028 mil m³. **Compras:** De acordo com o contrato mantido entre a Companhia e sua parte relacionada - Cooperativa, os volumes de compra compromissados em 31 de março de 2024 foram de 6.812 mil toneladas de açúcar (5.599 mil toneladas em 31 de março de 2023) e na safra passada, para o etanol, em 31 de março 2023, foi de 4.126 mil m³. **Logística:** A Companhia tem parcerias estratégicas para prestação de serviços de transporte ferroviário com os seguintes fornecedores. ***Rumo Logística:*** Prestação de serviços de transporte de açúcar em vagões pela malha ferroviária da Rumo Logística até o terminal do Porto de Santos (SP), com vencimento para o exercício de 2028. ***Ferrovia Centro Atlântica - FCA:*** Transporte de açúcar do terminal de Ribeirão Preto (SP) para o terminal do Porto de Santos (SP), com vencimento no exercício de 2026.

25. PARTES RELACIONADAS

Controladora e parte controladora final: As partes controladoras finais da Companhia são os grupos conforme a seguir:

Acionista	CNPJ	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total de Ações	% Participação
Açucareira Quatá S.A.	60.855.574/0001-73	255.822.600	3	255.822.603	12,2403
Pedra Agroindustrial S.A.	71.304.687/0001-05	242.175.610	1	242.175.611	11,5874
COCAL - Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda.	44.373.108/0001-03	188.848.259	1	188.848.260	9,0359
Ipiranga Agroindustrial S.A.	07.280.328/0001-58	157.018.819	2	157.018.821	7,5129
Viralcool Açúcar e Álcool Ltda.	53.811.006/0001-05	120.185.902	2	120.185.904	5,7506
Usina Santa Adélia S.A.	50.376.938/0001-89	110.945.840	1	110.945.841	5,3084
Usina Açucareira S. Manoel S.A.	60.329.174/0001-24	94.694.933	1	94.694.934	4,5309
Usina São José da Estiva S.A. - Açúcar e Álcool	53.172.300/0001-14	78.125.823	1	78.125.824	3,7381
Ferrari Agroindústria S.A.	54.846.951/0001-05	75.382.987	1	75.382.988	3,6069
Usina Santo Antônio S.A.	71.324.784/0001-51	72.642.979	1	72.642.980	3,4758
Usina Cerradão Ltda.	08.056.257/0001-77	65.601.636	1	65.601.637	3,1389
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	61.082.962/0001-21	62.622.555	2	62.622.557	2,9963
Usina São Luiz S.A.	53.408.860/0001-25	55.908.905	1	55.908.906	2,6751
Pitangueiras Açúcar e Álcool Ltda.	44.870.939/0001-82	55.484.556	1	55.484.557	2,6548
UMOE Bioenergy S.A.	03.445.208/0001-02	52.401.046	1	52.401.047	2,5072
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	61.231.478/0001-17	51.163.635	1	51.163.636	2,4480
São Luiz Agroindustria S.A.	38.278.706/0001-92	49.603.785	1	49.603.786	2,3734
Usina Açucareira Furlan S.A.	56.723.257/0001-26	46.079.880	1	46.079.881	2,2048
Caçu Comércio e Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	07.996.345/0001-96	44.549.445	1	44.549.446	2,1316
Usina Uberaba S.A.	07.674.341/0001-91	41.503.251	1	41.503.252	1,9858
Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar	05.938.884/0001-43	35.774.978	1	35.774.979	1,7117
J. Pilon S.A. - Açúcar e Álcool	47.254.396/0001-67	35.690.129	1	35.690.130	1,7077
Pioneiros Bioenergia S.A.	51.096.477/0001-53	34.635.387	1	34.635.388	1,6572
Usina Santa Lúcia S.A.	44.207.249/0001-48	31.086.442	1	31.086.443	1,4874
Usina São Francisco S.A.	71.324.792/0001-06	16.503.298	1	16.503.299	0,7896
Diana Bioenergia Avanhandava S.A.	45.902.707/0001-21	15.534.878	1	15.534.879	0,7433
Ações em Tesouraria	–	–	6	6	0,0000
Total		**2.089.987.558**	**37**	**2.089.987.595**	**100,0000**

Remuneração de pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Companhia é composto pelo presidente do Conselho de Administração, pelo presidente Executivo e pelos diretores das áreas: Comercial e Planejamento, Financeira e relação com investidores, Jurídica e Governança, Pessoas, Comunicação e Sustentabilidade. A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	36.770	46.080	7.911	4.517
Benefícios de pós-emprego	5.253	3.875	3.237	1.728
Total	**42.023**	**49.955**	**11.148**	**6.245**

(a) Inclui salários, remuneração e benefícios de curto e longo prazo e pós-emprego.

Outros saldos com partes relacionadas:

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Ativo circulante					
Contas a Receber					
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Est. de SP		52.068	43.051	51.465	20.593
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		–	–	1.070	898
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.		–	–	181	167
Terminal de Combustíveis Paulínia		–	56	495.196	56
ECE S.A		–	3.955	–	3.956
Total	**10**	**52.068**	**47.062**	**547.912**	**25.670**
Dividendos a receber					
ECE S.A.		–	21.751	–	21.751
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		–	–	10.630	7.250
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira		6.176	3.677	6.175	3.677
Total		**6.176**	**25.428**	**16.805**	**32.678**
Adiantamento a fornecedores					
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Est. de SP		–	77.689	–	–
Total		**–**	**77.689**	–	–
Passivo circulante					
Fornecedores					
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Est. de SP		3.504.519	595.879	3.504.519	595.879
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.		101	–	101	–
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		–	–	–	150
Total	**18**	**3.504.620**	**595.879**	**3.504.620**	**596.029**
Adiantamento de clientes					
Alvean Sugar S.L.		–	–	–	69.465
ECE S.A		66.337	–	66.337	–
Total	**21**	**66.337**	**–**	**66.337**	**69.465**
Mútuo - Empréstimos com partes relacionadas					
Copersucar North America	19.a	–	–	185.772	
Total		**–**	**–**	**185.772**	

Outras operações com partes relacionadas:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Valor da transação do exercício				
Venda de Produtos				
Copersucar Europe	–	–	–	132.074
Alvean Sugar S.L.	–	–	9.995.520	18.581
ECE S.A.	5.599.800	56.521	5.599.800	56.521
Total	**5.599.800**	**56.521**	**15.595.320**	**207.176**
Venda de Serviços				
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Est. de SP	5.051	4.701	–	–
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	–	–	2.232	1.749
ECE S.A.	3.402	5.316	3.402	5.316
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Est. de SP	12.861	15.972	12.861	15.972
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	–	–	10.530	9.007
Total	**21.314**	**25.989**	**29.025**	**32.044**
Aquisição de Produtos				
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Est. de SP	(24.275.133)	(13.616.874)	(20.265.505)	(7.271.766)
Copersucar Europe	–	–	–	(63.819)
Total	**(24.275.133)**	**(13.616.874)**	**(20.265.505)**	**(7.335.585)**
Aquisição de Serviços				
Terminal de Combustíveis Paulínia	–	(896)	–	(896)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	–	–	(4.987)	(3.809)
Logum Logística S.A.	–	(2.294)	–	(2.293)
Total	**–**	**(3.190)**	**(4.987)**	**(6.998)**

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Controladora e suas subsidiárias diretas e indiretas ou demais partes relacionadas (Cooperativa) e referem-se basicamente a: *Venda/Aquisição de bens e serviços* - Operações de compras e vendas de produtos (açúcar e etanol) e serviços portuários, comercializados conforme contrato firmado entre as partes, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas. Ao final do exercício a controlada Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais foi registrado um contas a receber no montante de R$ 6.417 a título de "Take or Pay" com o cliente Alvean Sugar S.L (R$ 20.403 em 31 de março de 2023), modalidade contratual onde cobramos uma penalidade pelo não cumprimento da quantidade prevista para elevação na safra, uma vez que a mesma disponibiliza estrutura operacional para atender aos volumes contratados pelos clientes. *Valores ativos* - Venda de produtos e serviços; aluguel de propriedades; e repasse de despesas compartilhadas. *Valores passivos* - Compra de produtos e serviços. **Contrato de fornecimento com a Cooperativa:** A Companhia possui contrato de exclusividade, pelo prazo de três anos, sendo renovado a cada exercício/safra. A garantia de fornecimento dos produtos está vinculada à manutenção do contrato junto à Cooperativa. O contrato garante, ainda, acesso a determinadas instalações essenciais para a condução dos negócios da Companhia, tais como aquelas destinadas ao armazenamento de etanol e açúcar provenientes da Cooperativa e das usinas associadas. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ. O contrato possui como intervenientes garantidores das operações de venda de açúcar e etanol as usinas associadas à Cooperativa. **Contrato de fornecimento de açúcar para Alvean Sugar S.L.:** A Companhia assumiu na safra 23/24 o contrato de fornecimento de açúcar que era performado pela Europe BV (subsidiária integral da Copersucar Europe, sendo esta subsidiária integral da Copersucar S/A) com a Alvean Sugar S.L. com vigência a partir de outubro de 2014 sem prazo determinado de encerramento. O contrato visa a garantia do fornecimento do açúcar da Copersucar S/A à Alvean Sugar S.L., onde as partes acordaram que a Copersucar S/A se compromete a vender exclusivamente à Alvean e a mesma se compromete a comprar 100% da quota de produção em cada ano-safra. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ (equivalentes em dólares). **Contrato de prestação de serviços com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A.:** Na safra anterior a Companhia possuía um contrato para a prestação de serviços, recepção, armazenagem e movimentação de granéis líquidos em tanques com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. Os produtos destinados ao Terminal de Combustíveis de Paulínia são o anidro e o hidratado. O contrato da Companhia com o Terminal de Combustíveis Paulínia teve prazo até maio de 2023. Como parte de uma estratégia de otimização de investimentos, em abril de 2023, foi formalizada a venda da participação acionária da Copersucar na Opla Logística Avançada para a Ultracargo, empresa do Grupo Ultra. **Garantias ou avais e fianças recebidas de partes relacionadas:** Os empréstimos e financiamentos abaixo são avalizados pela parte relacionada Cooperativa:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2024	2023	
Cia. Auxiliar de Armazéns Gerais	NCE - Nota de Crédito de Exportação (em USD)	–	–	101.934	(2)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US$)	2025	544.409	750.743	(2)
Copersucar S.A.	CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (em BRL)	2027	171.688	3.050.735	(1)
Copersucar S.A.	CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (em BRL)	2025 e 2026	667.927	–	(2)
Copersucar S.A.	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio (em BRL)	2026 a 2028	602.409	574.877	(1)
Total			**1.986.433**	**4.478.289**	

(1) CPR (Cédula de Produtor Rural) emitida pela Cooperativa como garantia; (2) Nota Promissória (100%) e Cooperativa como avalista/garantidora.

26. PLANO DE PENSÃO

A Controlada Alvean possui plano de pensão que é operacionalizado em diferentes países, sendo a Suíça a principal localização. Aproximadamente 99% do valor presente das obrigações acumuladas até a data (US$ 2,1 milhões) refere-se ao plano de benefício definido na Suíça. O plano de pensão é vitalício. I) Plano de pensão definido na Suíça: Em caso de cancelamento do contrato não há garantia que os benefícios dos funcionários possam ser mantidos nas mesmas condições. Além disso, os prêmios de risco e custos são cobrados em níveis diferentes, caracterizando o plano como de benefício definido. A administração do plano de pensão é gerido por um único fundo independente do grupo. O fundo investe o capital e fornece garantia de capital e juros a 100%. O fundo é responsável pela administração técnica e pelo pagamento das contribuições necessárias aos órgãos regulatórios. O plano em questão fica exposto a riscos atuarias como risco de longevidade, risco cambial, risco de taxa de juros e risco de mercado. A Companhia comprometeu-se a pagar pelas contribuições e despesas anuais devidas ao fundo de pensão, espera-se pagar US$ 0,913 milhão em contribuição para o plano Suíço em 2024. a) Movimentação no exercício:

Em milhares de dólar	Plano de benefício definido	Valor presente	Valor líquido (Ativo)/Passivo
Em 31 de março de 2022	**6.602**	**(5.262)**	**1.341**
Impacto no resultado	**612**	**(120)**	**493**
Variação cambial	70	(56)	14
Custo do período atual	539	–	539
Custo do período anterior	(76)	–	(76)
Custo/Receita financeira	79	(64)	16
Outros resultados abrangentes	**(490)**	**(152)**	**(642)**
Outras receitas			
- Financeiras	(645)	–	(645)
- Retorno sobre os ativos do plano	–	(152)	(152)
- Outros	155	–	155
Outros	**(1.547)**	**1.031**	**(516)**
Contribuições pagas pelo empregador	–	(516)	(516)
Contribuições pagas pelo empregado	610	(610)	–
Benefícios pagos	(2.157)	2.157	–
Em 31 de março de 2023	**5.178**	**(4.503)**	**675**
Plano não contemplado na Suíça			194
Total			**869**
Em 31 de março de 2023	**5.178**	**(4.503)**	**675**
Impacto no resultado	**964**	**(153)**	**812**
Variação cambial	76	(66)	10
Custo do período atual	435	–	435
Custo do período anterior	349	–	349
Custo/Receita financeira	104	(87)	17
Outros resultados abrangentes	**1.009**	**(105)**	**904**
Outras receitas			
- Demográficas	–	–	–
- Financeiras	784	–	784
- Retorno sobre os ativos do plano	–	(105)	(105)
- Outros	225	–	225
Outros	**542**	**1.076**	**(534)**
Contribuições pagas pelo empregador	–	(534)	(534)
Contribuições pagas pelo empregado	801	(801)	–
Benefícios pagos	(259)	259	–
Em 31 de março de 2024	**7.693**	**(5.837)**	**1.856**
Plano não contemplado na Suíça			198
Total			**2.054**

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

b) Ativos do plano: Os ativos totais devem ser considerados ao valor justo. Os ativos incluem as reservas de flutuação, reservas de contribuições patronais entre outros. Os ativos do plano compreendem:

Em milhares de dólar	2024	2023
Contrato de seguro	5.837	4.503
Total	**5.837**	**4.503**

c) Definições do plano: (i) Premissas atuariais:

	2024	2023
Inflação	1,20%	1,15%
Taxa de desconto	1,50%	1,95%
Taxa de juros	1,50%	1,00%
Crescimento salarial	0,50%	1,15%

As premissas demográficas são baseadas nas últimas tabelas padrões disponíveis na Suíça (BVG 2015). Em 31 de março de 2024, a duração média da obrigação de benefício definido era de 17,2 anos (em 2023, era de 15,4 anos). (ii) Análise de sensibilidade: Abaixo a tabela com a análise de sensibilidade:

Em milhares de dólar	2024 Plano recalculado	2024 Recalculado Custo de serviço
Taxa (+0,5%)	7.474	800
Taxa (-0,5%)	8.410	956
Salário (+0,5%)	7.718	879
Salário (-0,5%)	7.659	864
Expectativa de vida (+ 1 ano)	7.764	880
Expectativa de vida (-1 ano)	7.618	864

Em milhares de dólar	2023 Plano recalculado	2023 Recalculado Custo de serviço
Taxa (+0,5%)	4.806	655
Taxa (-0,5%)	5.605	764
Salário (+0,5%)	5.190	710
Salário (-0,5%)	5.165	701
Expectativa de vida (+ 1 ano)	5.216	711
Expectativa de vida (-1 ano)	5.138	700

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social: O capital social integralizado da Companhia é de R$ 1.726.880 e de R$ 15.037 a integralizar em 31 de março de 2024, representado por 2.089.987.595 (dois bilhões e oitenta e nove milhões e novecentas e oitenta e sete mil e quinhentas e noventa e cinco) ações, sendo 2.089.987.558 (dois bilhões e oitenta e nove milhões e novecentas e oitenta e sete mil e quinhentas e cinquenta e oito) ações ordinárias e 37 (trinta e sete) preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$ 2.500.000. Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2024, os acionistas da Companhia efetuaram aumento de capital no valor de R$ 200.997 em moeda corrente nacional. Durante a safra houve o recebimento do caixa de R$ 6.509 de parte do capital que estava a integralizar. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Na safra 23/24 houve a utilização do saldo acumulado da reserva legal no valor de R$ 59.178 conforme movimentação demonstrada na demonstração da mutação do patrimônio líquido, nos termos do artigo 193 §2 da Lei das S.A. **c. Ajuste de avaliação patrimonial:** A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui: Ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição; Ajuste acumulado de conversão reflexa referente às diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior; Ajuste de *hedge accounting* de investimento no exterior conforme descrito na nota explicativa nº 23 (item i a); e ajuste de *hedge* de fluxo de caixa conforme descrito na nota explicativa nº 23 (item i b). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

d. Proposta de destinação do resultado do exercício de 2024:

Lucro líquido do exercício	**280.633**
- Reserva legal	(14.032)
Lucro a distribuir	**266.601**
- Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	2.666
- Dividendo adicional proposto	263.935

e. Transação com não controladores: A participação de não controladores se refere a aquisição de ações da Eco-Energy Global Biofuels LLC de 2,26% da Eco Energy Management Holdings em 01 de agosto de 2023. O valor da transação foi de US$ 3.621.

28. RECEITA OPERACIONAL

Fluxos da receita: A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto (açúcar,etanol e gás natural) e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receita de produtos	53.537.757	69.679.481	13.784.967	7.608.306
Prestação de serviços	537.593	464.296	212.586	173.158
Total	**54.075.350**	**70.143.777**	**13.997.553**	**7.781.464**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta fiscal	55.143.091	71.261.137	15.585.887	8.647.820
Menos:				
Impostos sobre vendas	(403.095)	(599.154)	(890.399)	(603.290)
Impostos sobre serviços	(43.583)	(36.957)	(20.828)	(18.512)
Devoluções/abatimentos	(19.120)	(14.879)	(19.119)	(14.879)
	54.677.293	**70.610.147**	**14.655.541**	**8.011.139**
Instrumento financeiro derivativo realizado	(601.943)	(466.370)	(657.988)	(229.675)
Total	**54.075.350**	**70.143.777**	**13.997.553**	**7.781.464**

Desagregação da receita de contratos com clientes: Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas por categoria de produtos e serviços.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Desagregação por categoria de produtos				
Etanol	14.574.228	21.342.555	140.337	4.057.382
Gás natural	7.366.313	22.808.795	–	–
Açúcar	31.912.551	25.682.829	14.302.619	3.780.599
RIN_LCFS (registro de combustível renovável)	214.745	221.364	–	–
Gasolina	1.539	7.442	–	–
Milho	88.826	98.326	–	–
Instrumento financeiro derivativo realizado	(620.445)	(481.830)	(657.988)	(229.675)
Total receita de produtos	**53.537.757**	**69.679.481**	**13.784.968**	**7.608.306**
Desagregação por prestação de serviços				
Prestação de serviços	537.593	464.296	212.585	173.158
Total receita de serviços	**537.593**	**464.296**	**212.585**	**173.158**
Total	**54.075.350**	**70.143.777**	**13.997.553**	**7.781.464**

Verifica-se uma redução na receita do etanol, pois na safra 23/24 a Copersucar S.A. passou a ser agente da operação de venda do etanol, cujo principal na operação de venda é a ECE S.A.

29. DESPESA POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(53.048.688)	(67.444.644)	(14.079.116)	(7.517.642)
Mudança no valor justo dos estoques	(600.927)	353.116	(79.333)	(19.406)
Depreciação e amortização	(209.249)	(190.242)	(3.639)	(4.466)
Despesas com pessoal	(403.549)	(549.187)	(68.490)	(108.310)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(20.503)	(97.309)	(10.837)	(17.721)
Outras despesas	(218.291)	(181.921)	(47.992)	(33.174)
Total	**(54.501.207)**	**(68.110.187)**	**(14.289.407)**	**(7.700.719)**
Classificado como:				
Custo das vendas	(53.955.358)	(67.359.252)	(14.157.413)	(7.536.418)
Administrativas	(507.678)	(639.192)	(108.713)	(137.081)
Vendas	(38.171)	(111.743)	(23.281)	(27.220)
Total	**(54.501.207)**	**(68.110.187)**	**(14.289.407)**	**(7.700.719)**

30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Provisões judiciais	8.853	970	20	26
Aluguel de imóveis/vagões	76.762	44.360	–	744
Outras receitas com serviços	1.730	3.476	1.730	3.476
Prêmio por antecipação de embarque (Despatch)	530	1.783	–	–
Venda de participação/Venda de bens (a)	158.913	733	158.786	619
Venda ações ICE	2.652	–	–	–
Outros	7.247	1.080	1.676	555
Total	**256.687**	**52.402**	**162.212**	**5.420**

(a) O ganho de participação no valor de R$ 158.634 na safra 23/24 é resultado da venda na participação da OPLA.

31. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com estadia de navio no porto (Demurrage)	(9.302)	(11.512)	(4.497)	–
Corretagem/tarifas	(13.983)	(13.146)	(4.367)	(4.785)
Doações	(898)	(1.141)	–	(170)
Judicial trabalhista	(6.381)	(2.479)	(32)	(72)
PIS e Cofins sobre outras receitas	(13.901)	(11.865)	(13.901)	(11.865)
Outras	(19.649)	(17.813)	(20.014)	(14.300)
Total	**(64.114)**	**(57.956)**	**(42.811)**	**(31.192)**

32. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Operações com derivativo ativo	1.146.336	5.239.950	534.362	652.580
Variação cambial ativa	512.571	622.745	462.022	326.212
Juros ativos	311.237	260.124	274.351	237.828
Outras receitas financeiras	56	1.074	–	286
	1.970.200	**6.123.893**	**1.270.735**	**1.216.906**
Despesas financeiras				
Operações com derivativo passiva	(1.071.078)	(4.974.090)	(467.547)	(407.958)
Variação cambial passiva	(488.504)	(762.080)	(431.584)	(460.678)
Juros passivos	(747.630)	(693.070)	(544.764)	(603.141)
Encargos financeiros sobre passivo de arrendamento	(36.837)	(28.033)	(1.672)	(891)
Comissões bancárias	(51.181)	(42.153)	(12.730)	(7.560)
Outras despesas financeiras	(3.239)	(3.362)	(3.183)	(3.129)
	(2.398.469)	**(6.502.788)**	**(1.461.480)**	**(1.483.357)**
Total do resultado financeiro líquido	**(428.269)**	**(378.895)**	**(190.745)**	**(266.451)**

Parte substancial dos valores apresentados nas rubricas de Variação cambial ativa e passiva estão correlacionadas às políticas de "*hedge*" da Companhia e suas respectivas contrapartidas protegidas estão apresentadas em Receita Líquida de Vendas e Custo das Vendas seguindo as políticas contábeis vigentes.

33. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	480.128	842.182	356.187	595.355
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(163.243)	(286.342)	(121.104)	(202.421)
Adições / exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(20.418)	(7.504)	80.782	332.006
Ajuste de preços de transferência	–	(586)	–	(586)
Multas	(296)	(58)	(296)	–
Doações/Patrocínio	(164)	(405)	(164)	(58)
Outras	640	4.958	2.690	2.350
Diferencial de alíquota Empresas no Exterior	(7.440))	130.832	–	–
Resultados auferidos no exterior	–	–	(105.173)	(120.953)
Crédito de IR de controladas no exterior	–	–	72.580	98.611
Remuneração longo prazo	(4.144)	(3.876)	(4.144)	(3.756)
Alíquota adicional 10%	24	24	24	24
Provisão realização bônus depreciation	261	–	261	18.130
Demais ajustes exterior safras anteriores	(1.450)	–	(1.450)	(39.311)
Deduções do IRPJ - PAT e Patrocínio	1.466	178	438	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(194.761)	(162.779)	(42.961)	106.390
Imposto de renda e contribuição social sobre lucros no exterior	–	–	(32.592)	(22.342)
Alíquota efetiva	**-41%**	**19%**	**-21%**	**-13%**
Impostos correntes	(98.451)	(277.509)	–	–
Impostos diferidos	(96.310)	114.730	(75.554)	84.048
Total	**(194.761)**	**(162.779)**	**(75.554)**	**84.048**

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de curto e longo prazo: Com base em seu programa de participação nos lucros e remuneração variável, a Companhia provisionou benefícios de curto e longo prazo, conforme segue:

	2024	2023
Curto prazo	137.810	214.044
Longo prazo	10.130	43.470
	147.940	**257.514**

35. ARRENDAMENTOS MERCANTIS OPERACIONAIS

Arrendamentos como arrendador: Através de sua controlada indireta Eco-Energy, a Companhia efetua sublocação de carros-tanques. Os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Até um ano	90.845	55.708	1.587	1.535
Acima de um ano - até cinco anos	174.693	92.580	6.889	6.790
Mais de cinco anos	15.212	6.196	4.281	6.197
Total	**280.391**	**154.484**	**12.757**	**14.522**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o montante de R$ 82.275 (R$ 48.227 em 31 de março de 2023) foi reconhecido como receita de aluguel no resultado da Companhia.

	2024	2023
Receita com arrendamento mercantil operacional	82.275	48.227

36. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Demonstração do Valor Adicionado - DVA Conforme requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado consolidada e individual. Essa demonstração, fundamentada em conceitos macroeconômicos, busca apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros, referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido a entidade.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de abril de 2024, a Copersucar S.A. anunciou a aquisição de 50% da Newcom, uma das comercializadoras do Grupo Comerc, que tem a Vibra como sócia, os outros 50% serão mantidos com a Comerc, que era controladora da Newcom. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), com publicação em Diário oficial ocorrida em 17 de maio de 2024 (data e em que inicia o prazo de 15 dias para avocação do tribunal). No aguardo da anuência da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e Aneel.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luis Roberto Pogetti (Presidente)
Florêncio Queiroz Neto
Britaldo Pedrosa Soares
Carlos Dinucci
Carlos Ubiratan Garms
Clésio Antonio Balbo
Alberto Fernandes
Luiz Roberto Kaysel Cruz
Pablo Roman Di Si
Gastão de Souza Mesquita Filho
Leopoldo Tittoto

DIRETORIA

Tomás Caetano Manzano
Diretor Presidente
Dalbi Sebastião Arruda Junior*
Diretor
Julio Alvarez Boada
Diretor
Lara Nascimento Bacellar
Diretora
Thiago Fontoura Struminski
Diretor

*Renunciou ao cargo em 23.05.2024

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
José Márcio Cavalheire	**Leandro José dos Santos**
Eduardo Lambiasi	**Ranulfo Costa**
	Carlos Rafael Ramirez

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 20 DE MAIO DE 2024

O Conselho Fiscal da **Copersucar S.A.** ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

José Márcio Cavalheire
Conselheiro Efetivo

Ranulfo Costa
Conselheiro Suplente

Leandro José dos Santos
Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da
Copersucar S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo dos contratos de compra e venda futura de *commodities* (contratos a termo de *commodities*) - individuais e consolidadas	
Veja as Notas 6.(k.vi) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	**Como nossa auditoria endereçou esse assunto**
A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção dos riscos de variação de taxas de juros, taxas de câmbio e de preço das *commodities* em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência. A Companhia utiliza a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Em função da grande quantidade de instrumentos de proteção contratados, da complexidade na estimativa de mensuração de seu valor justo, e pelo potencial impacto que alterações nessas estimativas poderiam ter sobre os resultados e os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: • Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de identificação, valorização e gerenciamento desses instrumentos financeiros derivativos; • Testes documentais, em base amostral, sobre as operações liquidadas e contratos em aberto; • Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros: (i) avaliamos os principais *inputs*, como taxas de juros, taxas de câmbio, e o preço de *commodities*; (ii) efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo dos instrumentos utilizados para proteção dos riscos de variação de câmbio e de preço, confrontando com os cálculos preparados pela Companhia e suas controladas; e (iii) avaliamos a documentação de designação e eficácia da contabilidade de *hedge accounting* bem como a adequação das divulgações sobre as premissas, os julgamentos, as estratégias de proteção de risco de liquidez da Companhia e suas controladas. • Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores justos dos instrumentos financeiros utilizados para gerenciar a exposição da Companhia e suas controladas e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 20 de maio de 2024

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Fernando Rogério Liani
Contador - CRC 1SP229193/O-2